27 sortudos abocanharam o bolão da Loteca

Página 7

Assalto a banco rende 76 mil e bandidos fogem a pé

Como num enredo cinematografico, as coisas aconteceram cronometricamente no assalto ao banco do Catete — Zenilda soltou os funcionários Clóvis Vilar e João Francisco que quase morrem asfixiados

PRESOS NO COFRE

Dupla levou 76.600 cruzeiros, reservas do banco — Ficaram 40 minutos num pequeno compartimento — Outra funcionária, notando algo de anormal e ouvindo batidas, salvou-os de morte certa — Iriam morrer por asfixia pois não existe ventilação no local — Cambaleantes saíram do cofre — Dado alarma para a 9.ª Delegacia uma hora depois — Bandidos conheciam toda a mecânica — Dois guardas de segurança estão no rol dos suspeitos — P. 2

CAÇADA-MONSTRO AO MATADOR DO "TIRA"

Saiu de casa com a esposa e filhos e pegou um motorista de táxi psicopata — Reclamou da má direção e o profissional do volante parou na porta da própria residência para se armar com uma faca e cometer o crime — Policial, velho caçador de bandidos, estava sem o revólver — Na página 2

O detetive Elton Estrela pegou o carro do motorista Said Célio Bragança sem saber que estava apanhando o veículo que o conduziria à morte. O assassino está foragido

Brás de Pina, terra sem lei

Bandidos proliferam no bairro — Quando passa camburão da Polícia é festa no lugar — Ruas esburacadas dada a inépcia dos responsáveis pela Administração Regional — Uma única linha de ônibus serve o enorme subúrbio — Ponte caída há 5 anos sem qualquer providência — Leia na pág. 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

Ano XX — Terça-feira, 29-1-1974 — Nº 5.690

O GOVERNO GEISEL E A RENOVAÇÃO DAS ESPERANÇAS

O nosso editor politico, dr. Wilson Leite Passos, analisa, com a maior seriedade, as perspectivas que se abrem para o nosso País nos setores econômicos, tecnológicos, educacionais e de integração nacional com a escolha do general Ernesto Geisel como o quarto presidente da Revolução de 31 de março de 1964 — Leia na terceira página

BANDEIRA AGRADECE À DEUS

Amigos e companheiros de caserna mandaram celebrar, sabado último, às 17 horas, na igreja de S. Judas Tadeu, no Cosme Velho, u'a missa em Ação de Graças pela sua reintegração nos quadros das Forças Armadas Brasileiras. Ao ato de fé cristã, compareceu grande número de familiares do tenente-mártir, além de seus amigos e companheiros de longos anos

Estas feras estão à solta

Policiais só notaram a fuga quando um dos bandidos, talvez o mais azarado e mau freqüentador de telhados, caiu em cima da mesa em que os *tiras* jogavam sueca — Leia reportagem na página dois

Jorge Cabral, Jairo Mendes, João Ferreira, Valmir Soares, Fábio José Alcidênio de Araújo, Luís de Morai

PRESOS NA CAIXA FORTE

Um descuido, displicência ou mesmo cumplicidade foram as tônicas do assalto levado a efeito contra a agência do Banco Bamerindus, localizada na Rua do Catete, 119, onde, dois indivíduos, na maior calma, assaltaram e prenderam a caixa, o contador e o procurador na caixa-forte e, a pé, saíram sem serem notados. Dois guardas de segurança, pertencentes a Sbil, estão sendo considerados suspeitos visto que, o efetivo, Máximo, na sexta-feira não fora trabalhar, sendo substituído por Ivã Matos. Ontem, nenhum dos dois apareceram ao serviço.

Quase 40 minutos os três funcionários ficaram presos e, não fosse a chegada de Zenilda Martins de Oliveira que, notando algo de anormal, acercando-se do cofre ouviu batidas. A muito custo conseguiu abrir a enorme e pesada porta, salvando da morte os colegas. O comissário Paulo Barros da 9.ª Delegacia, de posse das informações, encontra-se em diligências para averiguar a ausência dos vigilantes.

Porta

Muito antes do expediente normal, a caixa Ana Maria, o procurador da agência, Clóvis Vilar da Silva e o contador João Francisco dos Anjos abriram a porta do estabelecimento. Iam trabalhar às 7 horas da manhã para o recebimento de guias do INPS. Entretanto, deixaram a porta da frente semi-cerrada e, contando com a facilidade, um homem alto, branco, magro e cabeludo e um mulato baixo, precisando todos os movimentos dos funcionários, de armas em punho, pouco trabalho tiveram. Os três foram imobilizados e levados para a caixa forte. De posse de 76 mil e setecentos (reserva bancária), a dupla trancou no compartimento os três. A fuga não foi notada e, às 8h35min, chegou Zenilda que os tirou da incômoda situação que os levaria à morte caso demorasse mais um pouco o socorro.

Arquivo

Em 13 anos de funcionamento, a agência do Bamerindus, no Catete, sofreu pela primeira vez a ação dos assaltantes. Ausentes estavam os dois gerentes Nelson do Rego Pires e Joaquim da Costa Filho. Para o comissário Paulo Barros, os bandidos sabiam de toda a mecânica da agência bem como o início do expediente de adiantamento feito pelos três funcionário. Causou espécie entretanto, os bandidos não terem levado o dinheiro das caixas e se preocupado somente na reserva que estava na caixa-forte.

Suspeitas

No entanto, o comissário Paulo Barros, tem dúvidas quanto às suspeitas contra os guardas de segurança Ivã Matos e Máximo que até às 10 horas da manhã não haviam comparecido ao serviço. Estranhou também a atitude de Máximo que na sexta-feira não fora trabalhar sendo ele efetivo e, mesmo com a substituição, nem ele nem o companheiro deram sinal de vida na manhã de ontem.

Horror

Para a jovem Ana Maria, a prisão na caixa forte foi a pior experiência por que passou. Trancada na caixa forte, rezava e pedia a Deus providências que chegou na pessoa de Zenilda. Foram momentos de horror pois, fechada por fora, do seu interior nada podiam, fazer ela e os companheiros.

Brás de Pina, terra sem lei

Calculadamente a 20 minutos do Centro da cidade, o Bairro de Brás de Pina tem muito a desejar. Abandonado pela Região Administrativa da Penha, suas ruas estão completamente esburacadas, falta água e, como se isso não bastasse, proliferam moscas e mosquitos que infernizam a vida de todos. Ronda policial no local, quando passa algum camburão é festa, pois os moradores estão entregues à sanha dos bandidos. Diariamente os assaltos se sucedem e, como se isso não bastasse, é uma temeridade alguém sair de casa altas horas.

Os motoristas de praça, temerosos, são os primeiros a deixar a pé quem os procura após as 20 horas. Ficar doente é luxo pois, caso não tenha socorro, a morte é certa. Ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas, além do mal atendimento, somente sai para casos de urgências ou seja, desastres ou crime de morte. Uma passagem sob a estrada, nas proximidades de Cordovil, serve de valhacouto dos bandidos que, devido o mato que toma conta do lugar cobrindo uma pessoa, esconde os marginais. As investidas são frequentes e na maioria das vezes as queixas deixam de ser dadas à 22ª Delegacia, pois providências não são tomadas.

Uma ponte que ligava Brás de Pina a Cordovil há mais de 5 anos foi destruída e até hoje nenhuma medida foi tomada. Os carros e coletivos que demandam da Penha, são obrigados a seguir pela Estrada do Quitungo e, numa volta sem nexo, seguir para Caxias. Terrenos baldios, matagal e ratos são uma constante. Mosquitos infernizam a vida de todos e, como sempre ocorre, a Limpeza Pública e Saúde Pública estão ausentes. Nem mesmo fiscalização de comércio é vista. Cada armazém ou mercearia cobra o preço que bem quer. Um dos maiores núcleos residenciais, a Cidade Alta, está entregue aos tubarões. Um único mercado, o Gaio Marti, localizado no final do Conjunto, abastece os moradores que, sem saída, dada a distância que os separa da estação, são obrigados a ali comprar suas mercadorias a preços exorbitantes.

Como se isso não fosse o suficiente, uma quitanda situada na Rua Ministro Pinto da Luz, logo no início do Conjunto da Cooperativa, explorada por um casal de espanhóis, cobra o preço acima da tabela. Um quilo de batatas custa 4 cruzeiros e um de tomate 1 cruzeiro, quando na feira, o primeiro artigo vale 1 cruzeiro e cinquenta centavos e o segundo, Cr$ 1,20.

O Posto Policial ali localizado, chefiado por um sargento, tem como finalidade e função, tomar conhecimento de brigas entre casais e de crianças, quando o local é infestado de malandros e vadios. Marmanjos são vistos soltando pipas às 2, 3 ou 4 horas da tarde. Os Pms, sentados à porta do posto, apreciam apenas a passagem das mocinhas. "Polica" seria o termo exato empregado.

PINTOR RECLAMOU E FOI MORTO POR TRAFICANTES

Um crime covarde foi praticado na madrugada de domingo, quando um trabalhador foi brutalmente assassinado por uma **gang** de traficantes de maconha, no Morro do Cantagalo. Depois de **muito doidos**, cerca de dez marginais se reuniram na porta do barraco do pintor que, na terceira vez que foi reclamar, foi abatido, inicialmente a coronhadas, e, posteriormente a tiros de calibre 38.

O comissário Proença, da 13.ª Delegacia Policial e o perito Abelardo pouco ou nada sabem, uma vez que, novamente funcionou a lei do morro: **quem fala morre.** E ninguém quer morrer...

O comissário Proença, em suas primeiras sindicâncias, apurou que no sábado à noite, um grupo de maconheiros e desocupados promoveu baderna, dando tiros a esmo e fazendo algazarra, em frente ao barraco do pintor de paredes. Por duas vezes consecutivas, José foi a alguns membros do grupo reclamar. Os maconheiros se dispersaram, mas tornaram a voltar.

Na terceira vez, José perdeu a calma e saiu do barraco brandindo um facão de cozinha. Avançou para o grupo e antes que pudesse fazer uso da arma branca, recebeu forte coronhada na cabeça, rolando no chão da favela. E levou o primeiro tiro. Depois o segundo. Era o de misericórdia. O primeiro pegou no rosto, transfixando-lhe o crânio, e o segundo penetrou-lhe no peito.

Vendo que o pintor estava morto, os bandidos trataram de tirá-lo da porta do seu barraco e arrastaram o corpo para a varanda da tendinha de Sebastião Laurindo de Freitas (casado, 54 anos, Rua Noel Rosa, s/n.º), onde o bandonaram debruçado na cerca da varanda.

Com a chegada da Polícia, foi o morto identificado como, sendo José Pinto da Conceição (casado, 41 anos, Rua Noel Rosa, 5, Morro do Cantagalo) e que sua esposa, Severina Maria da Conceição (de 38 anos) havia saído para visitar parentes e que, na ocasião do crime, Sebastião se encontrava sozinho no barraco.

Segundo o comissário, o birosqueiro Sebastião, que reside nos fundos de sua tendinha, num pequeno quarto, foi o primeiro a tomar conhecimento das discussões que culminaram no crime de morte. Disse que fechou seu estabelecimento às 22 horas e foi dormir. Disse que não notou nenhum fato estranho ,nem ouviu nada de anormal. Para a Polícia ele está mentindo e escondendo a identidade dos matadores e porisso foi detido e vai ser novamente interrogado para **ver se se lembra do que não viu...**

Por outro lado, um irmão da vítima esteve prestando alguns esclarecimentos às autoridades policiais. Identificou-se como sendo Carlos Alberto de Sousa (solteiro, 34 anos, Rua Benedito Lacerda, 9) e sua residência fica a cerca de 200 metros. Afirmou que, na madrugada do crime, ouviu vários disparos, muitas discussões ,em meio das quais, também muitos palavrões. Deduziu que os últimos tiros foram os que mataram seu irmão.

CADÁVERES SOBRAM EM SÃO JOÃO DE MERITI

Depois de intensa fuzilaria na Rua Maria Augusta, um corpo sobrou varado de balas. Terminado o tiroteio, populares encontraram o corpo de Edson Gomes dos Santos (solteiro, 21 anos, padeiro, Rua Vander de Azevedo, 94 casa 7 — Meriti), ex-guarda de vigilância da SEVIG.

Ao local compareceram o perito Gilberto e o investigador Jorge Lírio, de S. J. de Meriti, que apuraram ser o morto ligado às **gangs** que exploram o tráfico de entorpecentes em Belfor Roxo. tanto, já haviam registrado outro homicídio. Na Avenida do Canal, em frente ao lote 16, com um tiro no peito, já havia morrido Jonas de Oliveira Farias (solteiro, 23 anos, Rua Turmalina, 53 — Coelho da Rocha) que também possuia antecedentes criminais.

TEM UMA LOURA ENVOLVIDA NA MORTE DO PROFESSOR

Ainda repercute de modo dramático a tragédia que vitimou o professor da Escola Preparatória de Cadetes Calil Mansur, muito conceituado nos meios intelectuais e sociais de Campinas em São Paulo. Ele foi assassinado no quilômetro 101 da Via Anhanguera, que liga São Paulo a Curitiba, a 10 quilômetros de Campinas. Mataram-no com requintes de perversidade: foi degolado, esfaqueado quatro vezes no coração e teve o crânio esmagado. O crime ocorreu de madrugada, ontem, e o corpo foi encontrado às 6 horas da manhã, por uma guarnição da Patrulha Rodoviária Federal.

O Dodge da Morte

Segundo as primeiras deduções da Polícia paulista, o professor Mansur foi morto dentro do seu próprio carro, o Ddge Charger RT, 1974, chapa RF 93, de Campinas e o corpo foi deixado a vinte metros do automóvel, à beira de um abismo de mais de 150 metros. O mestre era solteiro, tinha 35 anos e morava em Monte Mordistante 30 quilômetros de Campinas.

Ao que apuraram a Polícia, existe uma mulher envolvida no caso e que seria uma jovem, loura e linda, que foi vista em companhia do professor na noite de sábado. As investigações estão entregues aos delegados Rodolfo Felipe de Sousa e Dagoberto Chebut. Eles designaram cinco detetives para ajudá-los e que se desenvolvem num raio de 30 quilômetros a distância que separa a casa do professor do local onde se concentrava sua vida profissional e social.

Rivalidade

Já está comprovado que o móvel do crime não foi roubo. Nada lhe foi tirado. Não houve sequer, a preocupação de dificultar a identificação da vítima. Documentos, dinheiro, objetos de uso pessoal e assessórios valiosos de carro foram deixados.

Porém, há muitas dúvidas e entre elas uma sobressai. É sobre o local do crime. Não foi possível saber, ainda, se o assassinato ocorreu onde o carro foi encontrado ou se o professor foi morto noutro lugar e levado para o quilômetro 101, no seu próprio veículo. Investigações no local não revelaram indícios de marcas recentes de pneus de outro carro que não o do professor.

Dois Amigos

Dois amigos do professor Mansur estão sendo procurados pela Polícia, além da moça laura. O objetivo é recontituir todos seus passos nas últimas 24 horas, antes do homicídio. Hoje, bem cedo, vai ser iniciado um levantamento para saber tudo sobre a vítima, seus hábitos, suas amizades e detalhes da sua vida de homem solteiro e bem relacionado.

Traumatizada com a notícia do crime, a família deu pouca ajuda às autoridades. Todas as pessoas estão sob estado de choque e não puderam ser úteis. O corpo do mestre foi enterrado ontem, em Campinas, com grande acompanhamento.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0485
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira
Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 379, s/ 503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9373
Curitiba — Rua Dr. Muriel, 390, sala 505, Tel.: 22-9468
——oOo——
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
——oOo——
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20
Composto e impresso na Gráfica Cantagalo S. A.
Rua Sotero dos Reis, 62.

MAIS DEZ PRESOS FUGIRAM DA CADEIA VELHA: B. ROXO

Com a mobilização de todo o sistema de segurança da Baixada Fluminense, dois dos 10 fugitivos do xadrez de Belford Roxo já foram recapturados, apesar de sua alta periculosidade. A fuga se deu no sábado de madrugada, quando estavam de serviço o carcereiro Valdir de Almeida Cota, e os agentes Fidelis Sigmaringa Viana, Claudemir Dias da Silva (soldado PM 8.607) e Manoel Vieira (soldado PM 8.761).

Antônio Rosa da Silva foi preso (encurralado) no Morro da Caixa D'água. José da Silva Dias, o **Variant**, foi preso no Corte Oito, quando acabava de assaltar um motorista de praça.

A Fuga

Todas as visitas foram suspensas e inúmeros familiares dos presos que estavam em regime de comunicabilidade, estão sendo ouvidos em caráter sigiloso para que as autoridades policiais possam localizar quem levou as serras, em número de três, para o detento Valdir Soares (assaltante à mão armada), com as quais deslocou três barras de ferro.

O primeiro a fugir foi o próprio Valdir, sendo seguido. — pela ordêm — pelos seguintes detentos: Alcidênio de Araújo (art. 155), Fábio José Lopes (art. 157), Jorge Cabral (art. 157), João Ferreira da Silva, o **Batista** (art. 155), Luís de Morais (art. 157), Moacir da Silva Reis, o **Ica** (artigos 155 e 157) e Valmir, o mais perigoso de todos eles.

Modus Operandi

Não ficou ainda esclarecido se Valdir serrou as grades sozinho. Mas já está provado que a mesma se deu durante o banho de sol. A porta da Delegacia de Belfor Roxo estava apinhada de policiais fortemente armados. Ninguém viu o início e só quando um deles pisou em falso sobre o forro do prédio velho onde está instalada a antiga Delegacia, é que foi dado o alarma geral.

O delegado Lisis Nogueira, titular de Belfor Roxo, imediatamente soube da notícia da fuga de presos de sua Delegacia, mandou instaurar rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades de todos os policiais que estavam de serviço na madrugada da fuga. Os xadrezes estão interditados, as visitas proibidas e as responsabilidades serão apuradas no mais breve tempo possível, enquanto todo o efetivo do 6º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Caxias, continua mobilizado.

Caçada-monstro ao matador do "tira"

Mais um policial foi assassinado fria e covardemente na presença de sua família por um louco do volante. É ele Elton Pacheco Estrela, que era lotado na Projeção Norte da Delegacia de Furtos e Roubos, na Avenida Meriti que, saindo da casa dos sogros em Agua Santa, na Rua Violeta, 26, com a esposa Nilsa Pereira e os filhos Vania, de 3 anos e Elton de 1 ano, ao embarcar no táxi chapa TA 5429, dirigido por Said Celio Bragança. Desde o primeiro instante estava caminhando para a morte.

Briga

Elton ao tomar o veículo já o fizera com a má vontade do profissional que, caracteriza a maioria da classe. O muito custo, a viagem teve início e, no caminho, mostrando a sua qualidade de louco do volante, Said dava quedas de asa e avançava sinais. Apesar de solicitado para não correr o inescrupuloso indivíduo, agora caçado como assassino, não atendeu aos rogos do policial apesar de identificado. As crianças choravam e nervosa, dona Nilsa tentava acalmar os ânimos. O marido discutia com o motorista.

Crime

Não calculava porém, Elton que viajava com um matador profissional com carteira de motorista. Said Celio Bragança em vez de seguir para a Rua José Mariano, 20, na Piedade, foi direto para sua cesa, na Rua Joaquim Martins, 442 c/1 onde, saltou do veículo, armou-se com uma faca e foi desafiar o policial. Na presença da família, Elton recebeu uma facada no braço e, em seguida, desarmado, outro golpe mortal no coração com lesão também no pulmão. Ainda chegou a ser levado para o Hospital Souza Aguiar porém, faleceu a caminho.

Sepultado

O mau caráter Said pôs-se em fuga e, o fato foi registrado pelas autoridades da 26ª Delegacia. Ontem, às 16h30min, foi o policial sepultado no Cemitério de Inhaúma. Sua esposa, desde as primeiras horas, estava ao lado da urna funerária. Colegas e parentes levaram o agente da lei para sua última morada.

POLICIAIS DESAPARECEM DA GB: FINS DE SEMANA

Policiais da 31.ª DP continuam empenhados na tentativa de localização dos três elementos que no domingo assaltaram e mataram Antônio Durvalino Marques, de 43 anos, proprietário do Bar e Mercearia Ururaí, em Honóro Gurgel.

Um freguês, Valdomiro dos Santos, tentou também reagir e levou um tiro no peito.

Na seqüência da madrugada violenta, também foi assaltado o bar e mercearia situada no prédio 874 da Estrada General Carombert Pereira da Costa, em Realengo, de propriedade do comerciante João Viciera da Cruz.

Mas os bandidos encontraram séria resistência, ferindo o dono do estabelecimento com um tiro na barriga, o empregado Mário Ferreira de Paula, com uma bala na perna e outra no braço direito e o freguês Cristiano da Cunha, que levou um tiro nas costas. Todos atendidos no Hospital Olivério Kraemer.

Assaltos a Granel

A Polícia, conforme ocorre em todo o fim de semana, quando delegados e chefes de SVIGS tomam o destino de suas casas de campo, esteve totalmente ausente do Grande Rio, o que facilitou a ação dos ladrões. Em Laranjeiras dois bandidos atacaram a Garagem Nossa Senhora Aparecida, na Rua Soares Cabral, obrigando o vigia Balbino da Silva a lhes entregar a chave do Volks EJ 3115. O carro seria empregado numa seqüência de assaltos.

SEPULTADO GENERAL VITIMADO POR UM RAIO

Teve grande acompanhamento o féretro do general reformado Max Jorte Rangel, de 64 anos, que morreu anteontem, ao ser atingido por um raio quando pescava em companhia de seu genro, na Barra da Tijuca, na altura das Furnas da Tijuca, na Avenida Sernambetiba, próximo à via 11.

Conforme noticiamos, no acidente também ficou seriamente queimado Amauri Guimarães da Costa, de 23 anos, que foi atingido pelo raio, mas com menor intensidade, sofrendo queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Mesmo sentindo ainda os ferimentos, Amauri acompanhou o corpo do general à sua última morada.

Entre o grande número de parentes e amigos do militar, notava-se um grande grupo de alunos e ex-alunos do falecido, que era docente do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Correspondência para a LUTA

Pedimos as pessoas, entidades ou associações que desejarem enviar correspondência para as diversas seções de Redação deste jornal, que o façam para o endereço da RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Praça da Bandeira — ZC 29, isto a fim de não prejudicar a publicação das matérias solicitadas.

LD-AMADO RIBEIRO

Bandido fantasma é um maluco sonhador

Lúcio Flávio Vilar Lírio, o anti-herói de uma novela ao vivo que o público acompanha pela leitura dos jornais, entendiado com a falta de ação desde quando, dia 19 último, mais uma vez, resolveu fugir da penitenciária da Rua Frei Caneca, está de novo na praça, no Rio de Janeiro, assaltando de metralha em punho, conforme o noticiário corrente.

* * *

A audácia desse moço é proporcional à desorganização que reina no complexo penitenciário da Guanabara, agora severamente vasculhado pela Secretaria de Segurança que soube, inclusive, que era voz corrente, no Instituto Penal Milton Dias Moreira, que Lúcio Flávio e o ladrão de automóveis Thenard Capurro Manso estavam arquitetando uma fuga. E como se concluí, nada foi feito para evitá-la. Pelo contrário, Flávio continuou a receber as mesmas visitas, inclusive da amante Jane que lhe teria levado armas, prosseguiu nos contatos com o dentista da prisão, Rui Furtado, que era uma espécie de secretário do bandido e permaneceu com as mesmas regalias destinadas apenas aos presos de bom comportamento e baixo índice de periculosidade.

* * *

Segundo os jornais, Lúcio Flávio e comparsas assaltaram, sábado, um depósito de bebidas em São João de Meriti, levando 31 mil cruzeiros. Todos os funcionários da firma foram unânimes em reconhecer o superbandido através de suas centenas de fotografias que têm saído nos jornais.

* * *

Lúcio Flávio esteve em Belo Horizonte, conforme confissão de seu companheiro de fuga Priscilo Pereira da Rosa Filho, ali apanhado e recambiado para o Rio. Lúcio Flávio, confiante de que não seria interceptado em nenhuma barreira nas rodovias, simplesmente foi a BH e voltou à Guanabara, como um turista qualquer, utilizando, na ida e na volta, de automóveis roubados, com a tranqüilidade do cidadão cônscio de seus deveres, correto pagador de impostos e que por isso mesmo tem todo o direito de usar a rodovia.

* * *

Conforme este jornal previu com a mais límpida certeza, tudo o que se fez até agora em torno do mistério resultante do seqüestro do menino Carlos Ramirez não passou de cascata da grossa, puro jogo promocional de alguns elecom defesa. — ....
mentos que não podem ficar muito tempo longe das manchetes dos jornais.

Adilson Cândido de Oliveira, autor confesso do seqüestro de Carlinhos, não passa de um doente mental, de um mitômano — personalidade sonhadora, elemento fantasioso — e de um pederasta com vocação para deveta, mesmo que nas páginas policiais. O curioso é que Adilson foi reclamar do delegado Moacir Bellot de que oito presos da cela em que ficou confinado o haviam violentado como castigo por ter seqüestrado o garoto.

* * *

Seguir a imaginação doentia de Adilson causou sérios prejuízos à imagem da Polícia fluminense. Felizmente, o secretário de Segurança, coronel José Geraldo Braga, teve o bom senso de avocar o inquérito para a Delegacia de Homicídios quando o noticiário deixou de ser um amontoado de espalhafatos para se resumir em informações lacônicas que, ainda que não conduzissem ao paradeiro do garoto, pelo menos demonstraram que as investigações haviam tomado um rumo de seriedade que condiz bem com o caso em si, com o sofrimento e o drama da família da criança.

* * *

Pode-se então, confirmado o estado de insanidade mental de Adilson, chegar-se à conclusão de que Carlinhos não foi assassinado, que continua vivo em poder de seus raptores que temem devolvê-lo pois fatalmente seriam identificados. É a esperança que se reacende no coração dos pais do menino.

* * *

De toda essa confusão armada em torno do seqüestro **confessado** pelo débil-mental Adilson, temos que elogiar a atitude do delegado Darci Araújo, da Roubos e Furtos da Guanabara que simplesmente informou não ser Adilson o seqüestrador pois já o investigara e interrogara exaustivamente, dele colhendo a impressão de que se trata de um desequilibrado, o que veio agora a ser confirmado pela junta médica que o examinou em Niterói.

* * *

Eliminado Adilson, a Polícia volta agora à estaca zero para as diligências em torno do singular seqüestro. Talvez seja melhor assim.

Estado do Rio

Baioneta

PRAZO PARA IMPOSTOS EM NITERÓI JÁ NO FIM

A Prefeitura de Niterói alerta aos contribuintes que têm apenas dois dias (hoje e amanhã), para o encerramento do prazo de pagamento dos Impostos Predial e Territorial Urbano, com o desconto de 10 por cento. A opção do devedor é apanhar seu carnê e pagar parceladamente, em 12 meses, pela rede bancária credenciada.

A Prefeitura comunica que o atendimento está sendo feito de segunda a sexta-feira, no horário corrido de 8 às 20 horas e, também, aos sábados e domingos, de 8 às 12 horas. Este último horário é para facilitar, principalmente, os contribuintes da ex-Zona Rural de Niterói, que compreende Itaipu, Itacoatiara e Piratininga, cuja maioria possui casas de veraneio nessa área e reside na Guanabara e São Paulo, só vindo à Capital fluminense nos finais de semana.

O Departamento de Finanças da Prefeitura informa, ainda, que neste mesmo horário, inclusive aos sábados e domingos, está também renovando os pedidos de alvarás para este ano.

Quanto à entrega dos carnês, o diretor do Departamento, Telmo Pereira, informa que foram entregues, até ontem, 55 mil dos 127 mil carnês que se encontram à disposição dos contribuintes na Prefeitura de Niterói.

SINTETIZANDO

...m curso de preparação ...pessoal técnico-administrativo em atenção maior ...a educação complementar no campo do ensino ...efetivo de primeiro grau ...as principais metas do Serviço Social da Indústria (SESI), para este ano, no Estado do Rio, visando a ampliação do ensino profissional.

...chefe do Serviço de Educação do SESI, professor Pedro Lopes de Lima, ...entou que, este ano, será ...maior atenção ao programa do ensino, que demonstrou, nas estatísticas de 1973, a matrícula de 1282 alunos nas escolas da rede de ensino, nos municípios de São Gonçalo, Barra Mansa, ...polis e Duque de Caxias.

x x x

...os municípios de Friburgo e Volta Redonda já estão ...cejados os cursos supletivos de 1.º grau, tão logo ...am concluídas as obras ...centros sociais do SESI. ...a vez atendida parte da ...ência local a medida se ...tenderá ao 2.º grau.

...m 14 municípios fluminenses foram expedidos, no ...s de dezembro, 846 certificados, às alunas que frequentaram os cursos de corte e costura e trabalhos manuais. O professor Pedro Lima informou que o curso de preparação do pessoal técnico-administrativo, em data a ser marcada, terá uma carga horária prevista para 60 horas-aula.

A Prefeitura de Cambuci ...á cobrando ingresso no Parque Aquático, principal atração turística do município, para ajudar nas despesas com a sua manutenção. Com a arrecadação, a municipalidade poderá ampliar e melhorar as condições do parque, que terá um grande hotel ao lado da cachoeira.

x x x

A Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu inaugurou, ontem, as suas novas instalações, passando a ocupar uma das dependências do Colégio Afrânio Peixoto.

Na ocasião, a ACENI entregou os prêmios aos "Melhores do Ano de 1973", no esporte do município.

x x x

O prazo para inscrição e requerimento de bolsas de estudo municipais será encerrado, quinta-feira, às 17 horas.

x x x

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Secretaria de Educação e Cultura, na Rua General Osório, 93 — 6.º andar, no horário de 12h30min às 17h30min.

x x x

O Esporte Clube Fluminense e o Motorista Futebol Clube, de Rio Bonito, já iniciaram os preparativos para o carnaval, com a programação de bailes noturnos e matinês, nos quatro dias.

O Fluminense não realiza pré-carnavalescos, mas o Motorista está promovendo, todos os sábados, bailes noturnos, em sua sede.

x x x

A Prefeitura de Maricá vem realizando um trabalho permanente de conservação das estradas municipais que ligam as praias oceânicas de Itaipuaçu, Barra e Jaconé.

Turmas especiais foram designadas para o serviço, em virtude do aumento de trânsito na região, no período de verão, quando o município é procurado por milhares de turistas.

x x x

O prefeito Geraldo Rodrigues vai prestar contas do seu primeiro ano de administração, divulgando um completo relatório, quinta-feira, durante a inauguração de melhoramentos na sede da prefeitura.

A programação do dia 31 será iniciada, às 15 horas, com a leitura da prestação de contas do prefeito, prosseguindo com inauguração de obras e apresentação de bandas de música, na praça principal.

O Governo Geisel e a renovação das esperanças

O 4.º governo oriundo do Movimento Regenerador de 1964 trará consigo responsabilidades acentuadamente superiores às dos governos que o antecederam. Diversas são as razões para essa afirmativa, quer em razão de fatores internos, quer de fatores externos, de ordem material e de ordem ideológica. Nenhuma razão, porém, sobreleva a da notória e justa esperança — que já se torna gritante — de restauração e implantação definitivas dos superiores e indispensáveis propósitos corretivos determinantes da Revolução de 31 de Março. Desenvolvimento econômico, tecnológico, educacional e integração nacional — elementos imperativos de engrandecimento do País — são minados nas bases, quando a Nação duvida das retas intenções e práticas dos responsáveis pela administração pública.

COM efeito, se o Movimento de 1964 foi a eclosão, a confluência de razões várias que se opunham à situação até então reinante, não há como negar ou esquecer que foi, sobretudo, a resultante do esforço, da luta indormida — travada por mais de dois decênios — de notáveis patriotas, exemplares civis e militares que — por idealismo — jogaram os seus interesses, expuseram a sua vida — não raras vezes — contra os inimigos da nacionalidade que — até então — se mantinham no poder ou dele usufruíam as vantagens oficializando — como o fizeram — a corrupção, mãe dos grandes males e graças à qual a Nação definhava moral e materialmente sendo motivo de permanente instabilidade interna e desmoralização externa, a simbolizar-se no cínico e falso princípio do **rouba mas faz**, escárnio àqueles cuja vida se pautava pelos princípios da ética — base inequívoca das sociedades civilizadas.

FOI, em verdade, a luta contra o desmoronamento moral do País e todas suas trágicas decorrências materiais — a mola impulsionadora da ação desses brasileiros, a serem citados, alguns injustiçados, que não podem ser esquecidos e graças aos quais eclodiu, afinal, a Revolução de 1964. Sem eles, jamais esse episódio salvador se verificaria.

ONDE se encontravam ou como se comportavam, então, muitos dos que hoje praticam a impostura de se afirmarem revolucionários, tão-somente para da Revolução se beneficiarem?

POR uma nova Pátria operosa, organizada, dinâmica, com um conceito superior de vida, restaurando na juventude — pelo exemplo e pela educação superior — a confiança no porvir, os militares — última reserva organizada de civismo neste País, já que os partidos haviam descumprido sua missão de representar idéias, descobrir, selecionar, preparar e lançar valores na vida pública — não descansaram — ao lado de uma plêiade de civis patriotas isolados no naufrágio moral dos valores políticos — até que, vencendo as restrições impostas pelo respeito ao denominado legalismo com que os detentores do Poder chantageavam a opinião nacional, deram um basta à impostura político-econômico-social que nos arruinava.

HOJE, pois, quando se avizinha o 4.º Governo da Revolução, não há como todos e os novos responsáveis pela vida do País deixarem de fazer uma retrospectiva e dar o balanço das razões verdadeiras da Revolução, dos seus objetivos e — sobretudo — do que foi feito e do que deixou de ser feito. A par disso, indagar o que se fez de autênticos revolucionários e o que fazer dos que — pela mistificação que compromete a Revolução — ocuparam indevidamente o lugar daqueles, tornaram-se seus julgadores e pretendem — aos olhos do povo — deteriorar o processo revolucionário.

OBSTAR a ação individualista, criminosa, impatriótica e antinacionalista desses falsos revolucionários comprometidos, pela ação ou omissão, com o passado ominoso e que — a passos largos — recriam — na prática e pelo sacrifício do povo — as condições anteriores que geraram e justificaram a Revolução, é a obra mais urgente e eminente a ser realizada pelo novo governo.

AS palavras do Presidente Geisel hão de ter sido claras, definidoras e definitivas a respeito. Não há como voltar ao passado. Nem pela subversão, nem pela corrupção. E, no entanto, é esta — a corrupção — a grande ameaça. Ela destrói a confiança e mata as esperanças. A atitude liberal diante dos primeiros pequenos atos de corrupção sempre gerou e gera o advento da grande corrupção que compromete as melhores palavras de qualquer governo e as maiores obras de qualquer administração, eis que o povo — disposto a se sacrificar em nome dos superiores interesses nacionais — desconfia dessas palavras e dos objetivos das grandes obras quando — no seu sacrifício e senso de observação — constata o não exemplo de sacrifício dos administradores e o seu rápido e estranho enriquecimento. Em tal hipótese, o povo se sente esbulhado e punido pelos crimes que não praticou. Como os autênticos revolucionários, o povo não aceita a filosofia do **rouba mas faz.** Ele sabe que **é possível fazer muito mais** — quando não se rouba.

DAÍ, poder-se também dizer que, na obra de construção nacional, não basta aproveitar os mais capazes, mas os mais bem dotados. **E os mais bem dotados não são apenas aqueles que sabem o que fazer, mas** os que fazem o que devem.

DENTRO dessa ótica, para consolidação da Revolução, há todo um quadro político-administrativo a reformular — com coragem.

AS novas gerações — para as quais se acena com um porvir radioso de nossa Pátria — sabem que, de fato, no exemplo repousa a base de toda Educação. Elas serão fruto desse exemplo que os autênticos revolucionários de ontem e de hoje lhes quiseram e devem poder proporcionar

NOS albores do novo governo, são essas as esperanças que se renovam.

Wilson Leite Passos

O presidente que chega

J. FERNANDES CARNEIRO

Uma nova e profícua etapa de governo, o quarto que a Revolução de março de 1964 vem de nos legar, pressagia que o País vai continuar na inexorável trilha do destino que lhe está traçado, qual seja o de se converter nos próximos 10 anos numa das maiores potências do mundo.

O Brasil recebe para este novo período de governo, e pelo soberano voto do povo, outorgado através dos seus lídimos representantes no Congresso Nacional, um homem que sempre demonstrou convicta decisão de atitudes, e que não trai qualquer emoção ante os problemas, de menor ou maior escala, que lhes são apresentados.

Chega à Suprema Magistratura do País, trazendo em sua bagagem um enorme cabedal de conhecimentos acumulados ao cabo de longos anos de atuação no estafante campo do labor, onde, desde cedo, quando ainda jovem tenente, pontificou.

E certo que o homem vai enfrentar problemas os mais diversos, mas é certo também que está habituado a resolvê-los, e sempre de modo frio e acima de tudo, objetivamente.

Os problemas de nossa terra decorrem da razão direta de seu gradativo crescimento e outros poucos países que têm a felicidade de sustentar [illegible] elevar a cada ano o seu PNB, também sofrem desse mal que muitos outros países gostariam de sofrer. É o chamado sofrimento benigno.

O importante, porém, é que o homem que chega acostumado que está a enfrentar problemas [illegible] — e disso temos plena certeza — traçar as linhas mestras de sua equação, de sorte que a Nação continuará seguindo o feliz roteiro que a conduzirá ao inevitável progresso que lhe está destinado.

As informações de quem com ele já trabalhou asseguram que o general é homem de pouco falar, muito de ouvir e mais ainda de agir.

O seu modo de agir, sempre firme, sem o menor sinal de hesitação, apóia-se numa inabalável formação de caráter, que remonta às origens de sua infância, faceta essa que só aqueles poucos que privam de sua intimidade conhecem.

Quando lançada a candidatura do general Geisel à Presidência da República, um dos seus amigos de longos anos e que o acompanhou [illegible] Secretarias de Fazenda e de Obras Públicas do Estado da Paraíba, disse a este jornalista:

"O general Geisel cultiva um profundo senso de aplicação ao trabalho.

"Tenente, bem moço ainda, imprimiu nas duas secretarias uma dinâmica de trabalho [illegible], a ponto de muitos de seus colaboradores, [illegible] mais velhos que ele, devotarem-lhe profunda admiração e respeito.

"Carregava nos ombros o peso de uma responsabilidade tamanha, que homens de grande experiência não tinham condições de carregar".

"Meu sobrinho — disse-nos JOSÉ FERNANDES JÚNIOR, o irmão de minha mãe — o general Geisel de quem me considero amigo desinteressado e a quem tive a honra de servir nos quadros do governo da Paraíba, é homem de uma conduta inflexível no trato da coisa pública e se irrita quando constata a existência de gastos desnecessários, supérfluos, e é inimigo da ostentação."

Acima de tudo, para ele, está o interesse público, e não se afasta uma linha dessa diretriz.

Esse seu senso de responsabilidade, essa personalidade firme que foi nele forjada desde a infância, fê-lo sempre dos primeiros, tanto nos estudos na própria carreira militar e nos altos postos que lhes foram confiados e que tão bem desempenhou até aqui.

Concluindo disse o meu tio:

"Acredito, como todos aqueles que conhecem o eminente general mais de perto, que esse inflexível poder de liderança e imensa capacidade de trabalho, apóia-se num tripé que, com toda a certeza, constitui a viga mestra de sua formação: a sua descendência germânica; a seriedade e austeridade que cultiva no desempenho das funções que lhes são confiadas e o seu profundo apego à sua fé luterana".

Refleti nessas palavras e lembrei-me de recente entrevista que li e que foi concedida, com exclusividade, à revista internacionalmente conhecida *Der Spiegel* que é editada na Alemanha.

O entrevistado, o Xá Mohamad Reza Palahvi, do Irã, disse no decurso da sua entrevista:

"Sei que nos próximos 10 anos ou pouco mais, o meu país formará ao lado das 6 maiores potências do Mundo".

"Ao lado das quais precisamente, majestade?" — Quis saber o repórter.

Ao lado de umas poucas que hoje existem e que, até lá, dessas, duas ou três passarão a segundo plano, para dar lugar a outras tantas que surgirão" — respondeu o Xá.

E entre essas que surgirão no período pode v. majestade precisou-lhe os nomes, torna a inquirir o repórter.

Resposta dada de pronto, pelo Xá:

"Por que não? O Brasil será uma delas."

Oxalá, consiga o general Geisel cumprir, em pelo menos 50%, esse vaticínio de um homem experiente que está conduzindo o seu país às glórias do progresso, mercê de um trabalho perseverante e metódico.

E é para esse destino que estamos caminhando, e haveremos de caminhar, inexoravelmente, amparado pela graça de Deus e sob o timão firme do presidente que chega.

Tocante homenagem de Chagas ao Porcão

No momento em que o Congresso dos Estados Unidos aperta o presidente Nixon, acusando-o de irregularidade no pagamento do imposto de renda, o inefável dr. Chagas Freitas, rigoroso com meio mundo, resolve perdoar grande multa a ser paga pelas Casas da Banha.

Por que o homem conhecido como durão desmancha a carranca oficial, abre um sorriso racionadíssimo e passa generosamente a mão pela cabeça dos manos Venâncio e Veloso, que engordam na gamela do Porcão da Avenida Brasil e faturam em sua vastíssima rede de mercados?

Sendo implacável na arrecadação estadual, não deveria o governador tornar-se complacente, diante de uma firma poderosíssima, que esbanja as sobras de seus lucros imensos, através de uma publicidade frenética, nos jornais, no rádio e na televisão.

Tão poderoso é a máquina propagandística dos irmãos milionários, que os jornais *O Dia* e *A Notícia* eram subvencionados para publicar a Coluna do Chacrinha, que trabalha, como se sabe, sob o patrocínio das Casas da Banha.

Toda vez que o Chacrinha, com seu formidável espírito comunicativo, lança na televisão o brado "vocês querem bacalhau", os irmãos Venâncio e Veloso dão gargalhadas homéricas, achando graça no veterano homem de televisão e pensando no aumento de suas vendas. Como ninguém ignora, o rico ri à toa.

E como não devem ter rido, em formidável desopilação do fígado, os magnatas das Casas da Banha, quando souberam que o sr. Chagas Freitas, perdoando multa lavrada contra a sua firma, encurtava, sem dó nem piedade, a arrecadação da Guanabara!

A Livraria Kosmos lança edição fac-similar do livro *View and Costumes of the City of Rio de Janeiro*, escrito no século passado.

Da edição de 1822 existem apenas 15 exemplares, nas mãos zelosas de bibliófilos.

LUTA Econômica

Expansão Industrial

O Bangladesh, país com 75 milhões de habitantes, está interessado em importar do Brasil máquinas têxteis, usinas de açúcar e tornos para atender às necessidades de expansão industrial previstas em seu I Plano Qüinqüenal de desenvolvimento para o período 1974/78.

Esses equipamentos eventualmente poderiam ser trocados por gás natural.

Expansão Telefônica

Para garantir o fornecimento dos equipamentos vinculados a contratos com órgãos controladores dos sistemas telefônicos brasileiros, a Nipon Eletric Company vai produzir, este ano, cerca de cem mil terminais telefônicos e equipamentos de suporte.

A informação foi fornecida pelos diretores da empresa no Brasil, Tayzo Kawakita, Tadashi Suzuki e Otávio Viçoso, no encontro que tiveram com o ministro das Comunicações, Higino Corsetti.

Informaram, ainda, que, devido aos planos de expansão telefônica no Brasil, a empresa está ampliando as instalações de sua fábrica em Guarulhos, São Paulo.

Convênio Nipo-Brasil

A PETROBRÁS está estudando a concessão de um financiamento de Cr$ 500 mil à Cooperativa Mista de Pesca Nipo-Brasileira, para que a empresa possa ampliar seus recursos econômicos e comprar novos barcos para seus cooperados. O financiamento terá um prazo de resgate de cinco anos, com possibilidades de prorrogação por igual período, com juros de 6 por cento ao ano. Ontem à tarde, a PETROBRÁS assinou convênio com a Nipo-Brasileira para o fornecimento de óleo diesel e lubrificantes pelo prazo de dez anos, de acordo com as necessidades da empresa, que é responsável por 49 por cento da produção pesqueira em todo o Estado de São Paulo.

SUNAB

O superintendente da SUNAB, general Glauco Carvalho, divulgou portaria que estipula em 4.200 mil toneladas a previsão das necessidades do abastecimento de trigo em grão para este ano, sendo 1.500 mil toneladas correspondentes à estimativa da produção nacional, e 2.700 mil à do trigo que será importado durante o período.

Arca de Noé

José Inácio

Noticia-se que Nixon decidiu pagar impostos devidos à União e ao Estado da Califórnia, antes que o Congresso comece a discutir a legitimidade de deduções feitas em sua declaração de rendas. Acrescenta-se que durante os primeiros quatro anos de gestão presidencial Nixon (ao que se afirma em telegramas) «não pagou um centavo», o que foi descoberto há meses, ao ser divulgada sua declaração. Segundo outra informação jornalística, o senador Walter Mondale, de Minnesota, declarou que Nixon «não está mais em condições de governar o país.»

Uma sucessão de episódios desagradáveis tem perseguido o político e o simples cidadão Nixon, pagante de impostos. Até que ponto seus adversários utilizarão tais episódios? Quanto à observação de que Nixon «não está mais em condições de governar o país», poucas pessoas poderão acreditar que os temporais que Nixon vem enfrentando acabem afundando-lhe o barco. Mas de qualquer maneira os que antes exaltavam, mesmo durante o governo Truman, o estilo de vida norte-americano, a esta altura devem andar menos entusiasmado.

No entanto a experiência ensina que esse caso dos impostos não pagos pelo presidente Nixon não é dos que derrubam governo. Pode ter o efeito moral de uma espécie de suplício da lapidação, com que os hebreus castigavam adúlteros e blasfemadores, que na Grécia era vingança popular e em Roma punição militar. Mas ninguém acusa Nixon de adultério. Nem ele blasfema, nem está submetido aos rigores de velhos regulamentos das legiões romanas. O que realmente o ameaça é o apedrejamento eleitoral de seus compatriotas, nas futuras eleições.

MTPS IPASE

SUPERINTENDÊNCIA LOCAL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL — VICENTE DE CARVALHO

Conjunto Residencial Ten.-Cel José Júlio Toja Martinez Filho

A Superintendência do IPASE na Guanabara, chama a atenção dos candidatos inscritos na aludida concorrência, para a relação nominal publicada no dia 23 de janeiro corrente, às fls. 955/56 do Diário Oficial do Estado da Guanabara, Parte I.

Os candidatos classificados de 3.149.º a 3.348.º deverão comparecer à Est. Vicente de Carvalho, n.º 1.086-D, casa n.º 1, dentro do prazo de 20 dias, a partir do dia 30, para procederem à escolha de unidades residenciais, obedecido o horário das 12.00 às 17.00 horas.

MURILO ARANHA
Superintendente

A vida contou assim... Darci Tecidio

Por que me ufano da LUTA

Jornalista qualquer um é. Tem mais jornalista na Guanabara do que mulata no samba. Jornalista de jornal grande, qualquer um é. Difícil mesmo é ser jornalista de jornal pequeno. E a minha LUTA é um jornal pequeno. Por isso, é feita por gente grande.

Então, num dia 17 desse Janeiro que Deus me deu, publica uma matéria, com certeza escrita pelo patrão nosso, intitulada Lacerda e Getúlio Vice-Versa. A gente lê. E se orgulha de trabalhar num jornal pequeno. Nesta LUTA que diz coisa que outros jornais não dizem. E não vai nisso puxada alguma, porque a gente se acostumou a comer o pão que o diabo amassou para não subir a poder de bajulação.

E no domingo, lê matéria exclusiva Reportagem de Amado Ribeiro, Edson Lobo e Pedro da Silva. E a gente se enche de orgulho por ser parte dessa equipe que faz a LUTA DEMOCRATICA. Por ser uma biela pequena desta máquina.

Melhor da gente como feijão gordo com farinha e às vezes só os o tolo [illegible] para nós termos o tutu comido. Só é solidária com a gente quando a gente pensa, diz e sente que trabalha com gente fora de série.

Gente fora de série que é Guaracá; Mario Miccas Filho (com dois cc); Abelardo cabeça branca que casa filha no sertão de Belfor Roxo como Walt Disney faz desenho em tecnicolor; Barceles, Adimual para os íntimos; Zé Maria, crioulo mais branco do que lençol de muita gente; Paulo Roberto, que pisa nos calos quando é chamado de cavalo-de-aço mas que é o próprio cavalo-de-aço, muito mais que qualquer Tarcísio Meira; Lafaiete galopando ideias e ideais; Paulinho Francisco que faz jornal pensando em Fildes Pereira e Edinho, que faz jornal pensando em Paulinho (Francisco, mesmo); Joel, Sergio, Efe Pinto (gente grande) e tanta gente mais, que a gente se orgulha de ser biela. Porque a engrenagem é bacana. Peixoto do Vale, o romanceiro dos jornais, do carnaval, do São Cristovão; Nelson, que de crioulo tem a cor, forjada em alguma clarinha; Irineu manhoso; Noil Coutinho, só basquetebol e gente toda vida; João Luis de Carvalho, oeste da Guanabara e norte dentro da gente; Silvestre, coronel que dispensa continência; Wilson Paiis, colunista, amigo, deputado e administrador para dar lição de administração.

Já falamos demais. Coluna toda nossa esta. Feita com carinho, agradecendo a todos que nos dão o orgulho de sermos biela desta LUTA DEMOCRATICA. Pode ser que o leitor não se interesse. Mas a nossa vida contou assim...

Horóscopo PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Ponha toda sua vigilância sobre os seus passos. Um deles influirá em seu dia de hoje. Depois do meio-dia, virá o ideal para o amor e diversões. Número favorável: 241.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Se puder evitar explosões temperamentais será melhor: fase negativa. Momento bom para solucionar assuntos de família. Modere nas despesas. Número favorável: 736.

GEMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Um elogio ou censura, poderá estar em seu caminho pela manhã. Bons negócios, baseados em fatores imprevistos. Muita atenção ao dirigir carro. Número favorável: 187.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Sua atuação no trabalho, será apreciada por um chefe. Procure ver o lado bom de um colega recente e estimule-o. Encontro com pessoa querida. Número favorável: 097.

LEAO — (22 de julho a 22 de agosto) — Há boa chance para saúde e para romance recente. Não perca uma boa oportunidade, apenas por egoísmo: defina-se, porque sua hora é esta. Número favorável: 304.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Você estará com disposição para agir segundo sua capacidade. Deixe assuntos jurídicos para outro dia. Encontro romântico à tarde. Número favorável: 277.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Poderá haver dispêndio desnecessário de energias ou de bens: contorne-os ou evite-o. À noite, procure programas divertidos. Ou descanse. Número favorável: 925.

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — As companhias negativas poderão trazer-lhe prejuízo. Evite qualquer tipo de aposta ou gasto extra. Saúde instável de parente. Número favorável: 086.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Avance confiante, em assunto que envolva pessoas distantes: dará certo. Mantenha sua fé no que empreender. Responda correspondência. Número favorável: 145.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você pode, agora, ajudar financeiramente certa pessoa: a retribuição virá logo. Fase boa para negócios. Aproveite a tarde para o amor. Número favorável: 502.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Tendência para alterar seus planos. A calma trará bons resultados, inclusive no lado sentimental. Saúde com ligeiro desgaste. Número favorável: 664.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Procure afastar-se dos intrigantes, um deles, muito próximo, é perigoso. Bons auspícios no campo profissional. Incentive o lado espiritual. Número favorável: 124.

A Noite é o Espetáculo EFE PINTO

● Na próxima quinta-feira, dia 31 a comédia policial Crimeterapia, de Donald Wentworth, termina sua carreira no Teatro Glória. Ali permaneceu mais de quatro meses com bom público.

* * *

● No Hotel Nacional-Rio José Tjurs vai inaugurar hoje a boite "Balangandã", que contará com as presenças de Judith Kedez e seu piano e a cantora Sharon Friendly, além de dois conjuntos tocando para dançar. A nova boate pequena, decorada com motivos brasileiros e capacidade para 150 pessoas.

* * *

● Também hoje no Canecão, o conjunto para a apresentação da rainha das Atrizes do corrente ano e que contará com a presença de diversos artistas de televisão, rádio, teatro, boate e circo.

* * *

● Serafim Pinto e José Antonio, fizeram estrear mais um show [illegible] Bolero e sob a direção de Lauro Silva, tendo como coreografo, Ilton Santos e direção artística do Noronha. Como principais atrações do novo espetáculo estão Lica Morales, a cantora hispano-mexicana, o cantor Rubens Leite, o maior imitador de vozes femininas, a gauchinha Helena Figueiras que chegou e venceu com sua bela voz e a Darci que vem se revelando como cantora desde que chegou da África Portuguesa. No elenco de vedetes estão Marivalnha, Dolse Mar Sarita, Aniiz, Carmem, Glória, Simone, a extremista Eliana e Ana Maria, exímia bailarina de frevo. Como strip-tease está a revelação do ano passado, Eva Monteiro.

* * *

● O show que Silva e Camilo fizeram estrear semana passada na boite La Corne está muito bonito, muito bem coreografado e dirigido por Adriano e conta com excelente guarda-roupa. Tem como grande atração a mocinha Cláudia que sendo travesti parece inteiramente uma mulher e as sambistas Fatima, Vera (a loura escolativa) e Jandaia. Nos strip-tease, além da Cláudia estão Terezinha Lunis, Suzie e Tatiana e completando o elenco, as bailarinas Célia Maracajá, Luci, Mara, Nadia, Margô, Zelia Zamir e Rose Morena.

* * *

● Carvalhinho e Rina Maris estão se apresentando na Erótika com muito sucesso, onde Alfeu Pena apresenta ainda o dupla de cômicos-musicais Valtar e Vilma, a cantora Dina Gonçalves, o cômico Gugu Olimecha e o strip-tease de Ana Lúcia e o professor Di Cario com sua mais misteriosa.

Rose, que vinha se apresentando como gogó na Churrascaria Passeio, licenciou-se para esperar a cegonha.

Registramos com prazer a inauguração da Consultoria Jurídica dr. Sílvio Vallim na Rua Conde de Bonfim, 310 salas 608/10 – Órgão de alto nível da Sociedade Tijucana

Ponto de Encontro

Adeus Nelson Tozzi — Há bem pouco tempo (Dezembro) esteve em nossa redação, fazendo orçamento para conservação de nossa maquinaria. Para surpresa nossa chega-nos a notícia triste. Nelson Tozzi faleceu. Humilde, amigo, sempre presente incentivando a todos, foi assim que o conhecemos. Domingo foi realizada na Igreja de Agostinho Porto, missa pelo 7º dia de seu passamento. Daqui de P.E. enviamos sinceras condolências à família enlutada muito particularmente a Humberto Tozzi e Ney, seus irmãos, que compartilharam conosco em nossas programações esportivas.

Sindicato dos Bancários de Duque de Caxias — Os Bancários de Duque de Caxias estão eufóricos com a vitória conseguida pelo Sindicato da Classe junto à Justiça do Trabalho, pelo cumprimento de sentença do Egrégio T.R.T. por parte de vários bancos. Já receberam as diferenças devidas em suas comissões de função os funcionários do Banco Real S/A (Agências de São João de Meriti), e Banco da Bahia S.A. (Agência de Duque de Caxias). Aguardam data para receber os mesmos benefícios os funcionários do Banco União Comercial S/A., Banco de Minas Gerais S.A., Banco Real S.A. e Banco Português do Brasil S/A., todos da Agência de Duque de Caxias. O total de Ações ajuizadas pelo Sindicato vai a 88. Os bancários da Baixada Fluminense não têm negado elogios à Diretoria do seu Sindicato que tem à frente o bancário Eraomo Soares de Moura, pelo modo como a entidade tem atuando em defesa dos interesses da categoria.

Batizado — No próximo domingo na Igreja Nossa Senhora de Fátima às 16 horas, será realizado o ato batismal do lindo menino Manfrini Condeba Filho, filho do próspero comerciante de Vila Rosali sr. Manoel das Condenas. Como padrinhos seu particular amigo Luiz Franklin e senhora. Após o evento estão convidados por intermédio do P.E. os amigos para uma farta mesa de salgados regada a vinho e suadinho no hall do H. das Condebas.

Gilson Barbosa Moreira — Os amigos de Gilson Barbosa Moreira: Aluisio, Vonien, Milton e outros mandam celebrar amanhã, dia 30, na Igreja de Agostinho Porto, missa pelos 30 dias de seu passamento.

Encontro em B.H. — Estamos de volta da encantadora cidade de Belo Horizonte. Depois de uma viagem maravilhosa no lato da Util estamos aqui em nossa trincheira, esperando o Encontro dos amigos. Durante esta semana muitas novidades de B.H., principalmente dos recantos da Pampulha, Serra, Horto Florestal e a mais cantada das Avenidas: a Afonso Pena. Um chope geladinho, um papo com os sinceros mineiros, tornaram um maravilhoso fim de semana. E o Ponto de Encontro tem prima em Belo, não confundir com o delegado de Caxias.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — Na Urca, entre 8 e 17 horas. Ruas Iguatu, Marechal Cantuária, Urbano dos Santos, Ramon Franco, Osório de Almeida e Urandi; Avenidas Portugal e Pasteur — Na Barra da Tijuca, entre 8 e 17 horas. Ruas Manuel Brasiliense, Henrique de Moura Costa e Pedro Lago; Avenidas Armando Lombardi, Georgina de Albuquerque, D-L e Sernambetiba; Praça Professor Bernardino.

ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 7h30min e 16 horas. Ruas São Miguel, Livreiro Francisco Alves, Santa Carolina, Max Fleuss e Embaixador Miguel Carcano; Travessa Afonso.

SUBÚRBIO D ACENTRAL — No Engenho de Dentro, entre 8 e 16 horas. Ruas Pompilio de Albuquerque, Pernambuco e Primo Teixeira... No Encantado e Piedade, entre 8 e 16 horas. Ruas Francisco Fragoso, Avarinha, Pernambuco e Cruz e Souza. Em Jacarepaguá, entre 8 e 16 horas. Ruas 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 9 — B — C — D — E — F — G — H — I — J e adjacentes. Caminho de Tamandaré, Estradas de Jacarepaguá, dos Cunha e Bouganville;

Avenidas — A e Principal do Rio das Pedras. Entre 8 e 10 horas. Ruas Ana Silva, Monsenhor Marques, Celso, Alexandre Ramos, Coronel Tedim, Alberto Pasqualine, Havaí e outras adjacentes. Avenida Geremário Dantas e Estrada do Pau-Ferro.

ESTADO DO RIO — Em Duque de Caxias, entre 7 e 17 horas. Rua Quinze de Novembro (parte) e Avenida Expedicionário José Amaro (parte). Em Itaguaí e Campo Lindo (Município de Itaguaí), entre 8 e 16 horas, trechos das Ruas José Eleutério, Nossa Senhora das Graças, Betânia 12 — 15 — 17 — 18 — 34 — 36 — 38 — 39 — 47 e 50 trechos das Alamedas 3 — 4 — 7 e E.

MOTORISTAS

Precisa-se para caminhão de 22 a 36 anos de idade. Rua Equador, 783, perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas. Pede-se fiador, experiência comprovada em carteira e certificado do primário.

PENNA PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA.
Apresenta
ANILZA LEONI e CARVALHINHO
Na revista mais entendida do ano
"ELAS ENTENDEM DE TUDO"
de Meira Guimarães e B. Rocha com música de João Roberto Kelly
ATRAÇÕES: Everardo e Nelito Flores, Celia Maracajá, Rina Maris, Zelia Zamir, Maria Lucia e outras
Coreografia de Luciano Carvalho
TEATRO DA PRAIA (Rua Francisco Sá, 88)
De terça a sexta, às 21.30 — Sábados, 20 e 22.30 — Domingos, 19.15 e 21.15 horas.

Vá e leve sua família para assistir
a Revista Carnavalesca Comi-Sexy
TOCO NA BANDINHA DELA
UM ELENCO TREMENDAO
NICK NICOLA — TANIA PORTO
IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA
ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"
NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-7581
HORARIO — DE 3ª A SABADO AS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

Viver preso nos EUA até que é bem legal

Mil prisioneiros — todos condenados — de ambos os sexos estão gozando as delícias de uma prisão sem grades nos Estados Unidos. O nome da instituição penal: Prisão Federal de Fot Worth. As janelas não têm grades, as portas são abertas e as poucas armas que existem estão em poder do pessoal da Guarda, para uma eventualidade que ninguém espera nem crê.

Nenhum guarda usa uniforme nas redondezas, embora existem mais de 50 deles, espalhados em suas dependências. Cerca de 20 psiquiatras e 30 enfermeiras completam o time. Não se vêem armas. Os muros são cobertos de flores e convívio entre os presos — dos dois sexos — é de ampla liberdade sexual.

Profissões

Cerca de 15 por cento dos prisioneiros de Fort Worth, saem para o desempenho de ocupações profissionais normais e remuneradas, no mundo livre, retornando à prisão à noite. Isto se faz, geralmente, durante o final de seu período de reclusão, para que não voltem de súbito à vida normal na sociedade lá fora.

No passeio que damos no enorme pátio da prisão, observamos inúmeros casais sentados na grama, ouvindo música, fazendo piqueniques e conversando. Alguns se beijavam. O diretor explicou que, no ano anterior, realizaram-se 17 casamentos em Fort Worth. Naquele dia os prisioneiros recém-casados tiveram permissão para comparecer a uma grande festa onde se encontravam todos os residentes de Est Forth, contribuindo cada um para as despesas da reunião.

Modus Vivendi Amore

Levantar às 8 horas da manhã é a tarefa inicial de um prisioneiro da prisão sem grades dos Estados Unidos. Alguns têm permissão — para tratamento de saúde — para se levantar um pouco mais tarde. O café, no salão de refeições, é servido às 9h15min, havendo exercícios físicos das 10 às 11 horas.

Extraordinário é o fato de que um homem pode desejar dormir ao lado de uma mulher e, caso ela aceite, a permissão lhe é concedida, e ao se casarem, terão uma cela comum.

As diversões — uma das tônicas da prisão sem grades — é iniciada com danças, que passam rapidamente as carícias, e se os guardas psiquiatras não estivessem por perto, tem-se a impressão de que terminariam em atos sexuais grupais, com exceção dos mais velhos. É aí que reside o principal trabalho do psiquiatra, que trata de criminosos completamente sãos, em sua maioria. Devem induzir esses pacientes, que não têm consciência de si mesmos como tal, a um novo interesse pelo sexo oposto, que venha a transformar-se em amor, porém, nem sempre em ato sexual. A iniciação do ato sexual sem a devida cobertura sentimental, também é prevista, só que, neste caso, pelos próprios companheiros do infrator. O homem que faz propostos indecorosas (a uma mulher que não ama), é punido com um ritual estranho e significativo ao mesmo tempo. O mau caráter é obrigado a deitar-se ao chão e em sua volta, seus companheiros começam a cantar e dançar, [illegible] estranhos e, gerolimente, ofendendo a moral do castigado.

A Caminho da Luz Babalorixá Paulo Newton de Almeida

Abertura de gira

Hoje vamos abordar um assunto que, no nosso modo de ver, precisa de uma vez por todas ficar esclarecido: trata-se da Abertura de Gira. É preciso, é necessário para um perfeito entendimento de nossa religião, que tenhamos um ritual lógico, racional, para o início dos trabalhos espirituais, que seja praticado em todos os Terreiros, servindo assim como elo, para uma futura Codificação.

Em muitos Terreiros, em cada sessão, canta-se ponto de firmesa de Terreiro ou de cruzamento; no nosso entender tal prática está errada, ou melhor dizendo torna-se desnecessária, pois por ocasião da inauguração do Terreiro, firmam-se os assentamentos, faz-se os cruzamentos necessários. A repetição, ou seja, a puxada constante em cada Gira, é pois uma prática completamente inútil, pois se o Terreiro não foi devidamente firmado na ocasião própria, não será através curimbas que agora se obterá bom resultado.

Achamos que inicialmente deve ser feita pelo babalorixá ou yalorixá, uma pequena prece, expontânea, sincera, curta e positiva, como por exemplo: "Com a Graça de Oxalá, damos por iniciados os trabalhos de hoje; saravá todos os Orixás, todos os Caboclos e Pretos Velhos; saravá o Povo do Oriente; saravá a Ibeijada; Saravá o (nome da Entidade Chefe do Terreiro); saravá o Povo da Rua, Exu e Pombagira, que tomem conta de nossa Porteira, evitando qualquer perturbação!

A seguir o ogã deverá puxar o ponto de Tranca Gira, Exu e Pombagira; proceder-se-á, então, às curimbas de defumação, com a respectiva limpeza dos médiuns e cambonos. Cantar-se-á, agora, o ponto daquele todo poderoso Oxalá, seguido dos Orixás, donos da coroa do babalorixá ou da yalorixá, no nosso caso particular, no A Caminho da Luz, canta-se para Ogum e Iemanjá. Posteriormente, deverão ser puxadas as curimbas dos demais Orixás, sempre intercalando um masculino com um feminino, a Falange da Ibeijada, o ponto da Entidade Chefe do Terreiro e as Entidades que atuam sob sua orientação. Finalmente a curimba pertence à Entidade Chefe do pai ou mãe pequena do Terreiro. Exemplificando, vamos fornecer a relação de curimbas de abertura de Gira no A Caminho da Luz: 1) Ponto de Tranca Gira, Exu e Pombagira; 2) Ponto de Defumação; 3) Ponto de Oxalá; 4) Ponto de Ogum; 5) Ponto de Iemanjá; Ponto de Xangô; Ponto de Oxum; Ponto de Oxossi; Ponto de Iansã; Ponto de Omulu; Ponto de Nanã; Ponto da Ibeijada; Ponto dos Caboclos Lua, Cobra Coral, Arranca Toco; Ponto do Pai José d'Angola.

Em seguida, para uma perfeita firmesa, deve-se firmar com 7 curimbas do Orixá Masculino do babalorixá ou da yalorixá, no nosso caso, Ogum. Somente após todas essas seguranças é que deverão então incorporar os médiuns, nas curimbas de Oxóssi, de Pretos Velhos ou Exu e Pombagira, dependendo logicamente da Gira. No ACL, como temos yalorixás e babalorixás, nas chefias de Giras, antecedendo às incorporações dos médiuns, logo após as 7 curimbas para o Orixá, chamamos as Entidades Chefes, através suas curimbas, sendo totalmente proibido que qualquer médium incorpore antes da Entidade Chefe do Terreiro, ou das Entidades que chefiam a Gira.

Após as incorporações, dá-se então por aberta a Gira, estando então as Entidades aptas a prestar a Caridade, numa corrente firme, segura, em que os Diversos Orixás e Falanges estão presentes.

Julgamos assim, ter esclarecido devidamente o assunto e esperamos nós que os Terreiros assim procedam.

Saravá os leitores.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Volta, meu filho

O apelo é dramático e por certo sensibilizará a alma de Sebastião Ribeiro Vanderlei, também conhecido por Válter. Sua mãe, Josefa Venério Vanderlei, quer ter a sublime felicidade de tê-lo de volta ao lar.

Cursando o 2º ano de Química, Sebastião ou Válter, deixou a casa dos pais em São Paulo, em 68, vindo para Caxias, onde passou a trabalhar na Rádio Difusora, com José Perrot. Desorientado por certo, o rapaz deixou o emprego sem nada comunicar, desaparecendo desde então. Dona Josefa, com o coração em frangalhos, apela para o filho sem rumo:

— Volta, meu filho! Dá-me a graça de tê-lo em meus braços. Atende ao pedido de sua mãezinha!

P.S. — Pede-se a quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Válter) fornecê-las pelo telefone 3986 — CAXIAS. GRATIFICA-SE.

Trabalhadores da construção: 16,5% a partir de 7 de fevereiro

Informa o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do sindicato dos trabalhadores na construção, que entrará em vigor no dia 7 de fevereiro, o reajustamento de ordenados de todos os integrantes da categoria, na base de 16,5 por cento, segundo o acordo celebrado com os empresários, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

Para os admitidos após a data-base serão concedidos tantos 1/12 do aumento, quantos forem os meses de vigência do contrato de trabalho.

Quanto aos profissionais, sempre que ocorrer elevação do salário mínimo, serão os mesmos reajustados em proporção nunca inferior a 60 por cento do índice que for decretado.

Foi ratificado, também, o acordo coletivo TRT-84/63, estabelecendo o encerramento do expediente, aos sábados, às 11 horas (semana inglesa).

Finalmente, ficou estabelecido o Dia dos Trabalhadores da Construção Civil, em 28 de outubro, consagrado ao padroeiro da classe, São Judas Tadeu.

— Como se observa — destacou o líder Arnaldo Coelho — celebramos um bom acordo, conquistando algumas vantagens para a nossa laboriosa categoria. Quanto ao percentual, sabemos que, embora não nos atenda, plenamente, é o que foi determinado pelo órgão oficial, Departamento Nacional de Salário, não podendo ser modificado.

LD-PREVIDÊNCIA

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Damos continuação, na coluna de hoje, da transcrição dos artigos da Seção II — Salário de Contribuição, pertencente ao Capítulo I — Fontes de Receitas do Título III — Custeio do Regime do INPS, finalizando essa Seção, para depois, passarmos a transcrever a Seção III que tratará da "Arrecadação das Contribuições e outras Importâncias Devidas ao INPS".

(Continuação) — Seção II — Salário de Contribuição.

Artigo 230 — Ao profissional liberal, nessa qualidade filiado como trabalhador autonomo, não será atribuído salário-base inferior, ao da classe 2, da tabela constante no artigo 226.

Artigo 231 — O salário-base do empregado doméstico, qualquer que seja o tempo de filiação, corresponderá ao da classe 1 da tabela constante do artigo 206 não se aplicando no caso o dispositivo que prevê a possibilidade de acesso a outra classe.

Artigo 232 — O salário-base é insuscetível de fracionamento, a menos que:

I — fique o segurado sujeito no mesmo mês a contribuir, também por motivo de auxílio-doença ou aposentadoria, hipótese em que o valor do salário-base será proporcional ao número de dias que anteceder ou suceder ao benefício, conforme o caso;

II — ocorra a hipótese prevista no parágrafo único do artigo 237;

III — diga respeito a empregado doméstico quando a admissão, dispensa ou afastamento ocorrer no curso do mês, casos em que será proporcional ao número de dias de trabalho efetivo.

Artigo 233 — O salário declarado será estabelecido em função do último salário de contribuição do segurado, quando em atividade, não podendo ser inferior ao salário-mínimo mensal de adulto vigente no local de trabalho do segurado.

Parágrafo único: A intervalos mínimos de 12 (doze) meses, poderá o segurado reajustar o valor do salário declarado, observados, para efeito de cálculo, os índices de alteração do salário-mínimo.

Artigo 234 — O salário de contribuição do segurado aposentado, cujo benefício seja suspenso em virtude do retorno à atividade será:

I — a remuneração efetivamente percebida no novo emprego ou em atividade não sujeita a salário-base;

II — O salário-base da classe 1 ou 2, da tabela constante do artigo 226, conforme seja ou não profissional liberal, quando o retorno se der em atividade remunerada não incluída no item anterior.

Na próxima edição iniciaremos a transcrição da Seção III — Arrecadação das contribuições e outras Importâncias Devidas ao INPS. Comunicamos aos nossos leitores que desejarem adquirir números atrasados das publicações de todos os artigos do Regulamento do Regime da Previdência Social, procurarem a nossa redação com Irineu Medeiros, assim como qualquer consulta sobre assuntos relacionados ao INPS devem ser feitos por cartas, mencionando apenas no envelope o título desta coluna.

Operador de pedágio é a nova profissão

Mais de 350 candidatos — entre os quais 100 mulheres já estão inscritos para o concurso aberto pelo DNER com a finalidade de preencher 60 vagas de operadores de pedágio na Ponte Rio — Niterói.

As inscrições — Rua Marechal Floriano, 199 — continuarão abertas até o dia 5 de fevereiro. O salário inicial será Cr$ 865,00 — com possibilidade de chegar a Cr$ 1,2 mil já em março próximo. Os candidatos devem ter o curso ginasial completo e idade entre 20 e 35 anos.

Documentos

Para a inscrição no concurso não há taxas, mas o candidato deve apresentar três documentos: carteira de identidade, título de eleitor e prova de conclusão do curso ginasial.

A seleção dos 60 contratados pela [illegible] (Consolidação das Leis Trabalhistas) [illegible] de provas de Conhecimentos Gerais, Matemática e Português, que serão realizadas logo após o encerramento das inscrições.

Por falta de divulgação, houve pouca procura na inscrição a partir de ontem, [illegible] número de interessados vá crescer [illegible] uma longa fila.

COM VISTAS AO DIRETOR DA COMPANHIA TELEFÔNICA

Silvestre Teixeira [illegible]

Quando a Companhia Telefônica resolveu colocar nas ruas os chamados Orelhões, louvamos a medida e condenamos os destruidores e subversivos que, por vezes, inutilizam ou roubam os aparelhos, prejudicando um serviço de real utilidade pública que veio de encontro ao desejo do povo, pois a Companhia cooperou indiscutivelmente com o presidente Médici, trazendo conforto aos que não dispõem de telefones.

Lamentamos, portanto, que, ultimamente o serviço telefônico esteja péssimo e tão péssimo que pessoa de nossa família e nós mesmo, estamos há mais de oito dias procurando fazer uma ligação para Olinda e não conseguimos porque a resposta é de que os troncos estão ocupados e não sai disso, nem mesmo apelando para a telefonista-chefe.

Mas não é só para Olinda que isso acontece, pois ainda na tarde do 17 do corrente, do aparelho 222-0187, procuramos telefonar para a Liga da Defesa Nacional e após meia hora de espera, sem sermos atendidos, nada conseguimos porque o telefone não funcionou, o que também vem acontecendo com o telefone da referida entidade, 222-6655, do qual somos 2.º secretário, pois levamos longo tempo para conseguir uma ligação, às vezes de caráter urgente, dado a nossa condição relativa ao civismo e educação para a cidadania, mas em vão.

O mesmo está se dando com os telefones de nossa residência, que é interrompido com outras pessoas falando ao mesmo tempo ou fica muito tempo para se conseguir ligação.

Não somos contrários ao aumento do que se paga pelo telefone, porque representa serviço de alta importância, mas se o pagamento é certo e não se pode reclamar contra os aumentos excessivos, que o serviço seja melhor cuidado para satisfação dos assinantes.

Também [illegible] denunciar os [illegible] diretores possam [illegible] cias, uma vez que não possam adivinhar o que se passa relativamente ao atendimento dos assinantes, daí esta nossa [illegible] ção ao ilustre diretor da Telefônica, não como crítica [illegible] como ajuda, como aliás deve proceder todo o jornalista consciente.

Sabemos que administrar uma companhia de tão grande responsabilidade não é fácil, [illegible] mente quando os [illegible] que devem cooperar e não deixar que as reclamações apareçam para tomar as providências [illegible] público e da [illegible] que tem a Companhia Telefônica Brasileira.

Esperamos não termos que voltar ao assunto.

LD-SINDICAL

Motoristas das Fábricas de Cigarros

Visando ao reajustamento salarial e outras melhorias a partir de primeiro de março, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e dos Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros está convocando os motoristas das Companhias de Cigarros Souza Cruz, Lopes Sá e Tabacaria Londres a participarem da assembléia-geral programada para primeiro de fevereiro, às 20 horas, na Rua Camerino, 66.

Cooperativa dos Empregados em Serviços Públicos

Comunica o sr. Mauricio Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, que recebeu relatório da diretoria e conselho de administração da Cooperativa de Consumo dos Empregados em Serviços Públicos (LIGHT), referente ao exercício de 1973, que apresentou os seguintes resultados: Disponível — Cr$ 274.297,47; Realizável — Cr$ [illegible]; Realizável — Cr$ [illegible]; Não Exigível — Cr$ 2.312.007,77; Exigível — Cr$ [illegible].

Lavanderia e Tinturaria

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário avisa que os associados interessados em bolsas de estudo do PEBE devem [illegible] a sede da entidade, Rua Riachuelo, 360, 1.º [illegible] 31 do corrente.

Alta Fermentação

[illegible] hoje em audiência de conciliação [illegible] Regional do Trabalho, o reajuste de ordenados dos empregados do setor da alta fermentação. Está sendo pretendido 25 por cento, mas o Departamento Nacional de Salário estipulou o índice de 16,71%, que segundo a Prejulgado 38 será arredondado para 17%.

Motoristas de Táxis

Lembra o sr. Custodio da Cruz Guimarães, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários que se expira a 31 do corrente o prazo para pagamento da Taxa Rodoviária Única dos veículos com [illegible]. Quem não atender tal prazo terá que [illegible] salário mínimo.

Aeronautas em Assembléia

Domingo, às 10 horas, haverá assembléia-geral no Sindicato Nacional dos Aeronautas, Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar, para os associados deliberarem sobre os assuntos estudados pela diretoria, assessorada pelo departamento jurídico, conforme decisão da assembléia realizada em 11 do corrente.

Empregados de Edifícios

Estão abertas as inscrições ao 5.º Curso de Formação Profissional de Porteiros e iniciam-se em [illegible] [illegible] do convênio celebrado entre o Sindicato dos Empregados de Edifícios e o SENAC.

Esclarece o presidente Antônio Carneiro que os candidatos [illegible] ser alfabetizados, podendo, no entanto, [illegible] empregados. Frisou que, se o número de inscrições [illegible], o curso não poderá ser iniciado na [illegible].

As Entidades de Classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA permanece em pleno funcionamento na Rua do Lavradio 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302, 252-1477.

ENQUANTO BOI GORDO BRINCA DE NÃO APARECER

BRASIL CAMPEÃO MUNDIAL DE PRODUÇÃO DE SARDINHA

Carne é crise que continua. Sardinha, porém, é mole, mole, fácil, fácil. Campeão mundial de futebol (Pelé à frente), campeão de basquete (dois metros de Marquinhos), campeão de Fórmula Um (Emerson a trezentos e poucos por hora), Brasil quase dois mil está propenso a se tornar campeão mundial de sardinha.

Entre as muitas crises econômicas que afetam o mundo, agravadas, em maioria, por escassez de matéria-prima, uma será fatura para o Brasil: a sardinha. Técnicos da FAO prevêem um *deficit* mundial de 141 milhões de quilos em 1975. No otimismo dos empresários e na frieza dos estatísticos, seremos o maior produtor de sardinhas do globo.

Carne, Não

Notícias vinculadas a órgãos de imprensa dão conta de que a grave crise de abastecimento de carne é resultante do distanciamento entre autoridades do Governo e as classes empresariais rurais. A solução surgirá, divulga-se, na medida em que um diálogo mais objetivo e direto entre produtores, frigoríficos e autoridades ocorrer.

Tais informações são prestadas pelo presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, José Alvares Filho, para quem "as medidas para normalização do mercado não devem ser tomadas unilateralmente, mas sim de comum acordo com as partes interessadas".

Segundo José Alvares Filho, o problema de abastecimento de carne, no momento, "é devido unicamente ao mau desempenho do setor de comercialização, que escapa a esfera de atuação dos produtores".

Crítica

O presidente da FAEMG disse que "as importações de carne são medidas que não solucionam o problema, haja vista que o Governo está comprando o produto subsidiado — a Cr$ 15,00 o quilo — quando estes mesmos subsídios poderiam ser oferecidos aos produtor nacional".

Alvares Filho não acredita que "Uruguai e Argentina estejam vendendo boi gordo apenas pelos nossos belos olhos: o Brasil está pagando o preço internacional do produto, sem quaisquer favores".

Ciclo da Sardinha

A corrida brasileira para o ciclo da sardinha começa a preocupar as autoridades. Desprotegidas, elas são pescadas no litoral até mesmo na época da desova — entre março e maio. A Sudepe informa que em menos de um mês será aprovado projeto que proíbe a pesca de sardinhas com menos de quinze centímetros, ou seja, com até seis anos de idade.

A pescaria sem qualquer participação da moderna tecnologia ainda é comum. O sr. Aifeu Pessanha, presidente da empresa paulista Pescanova, acha que a partir de agora nenhuma empresa poderá depender exclusivamente do pescador.

Desenhistas na LUTA

(Geraldo Pereira de Souza, Presidente do Sindicato)

O Dissídio dos Desenhistas

Comunicamos aos nossos representados que o processo dissídio coletivo instaurado em dezembro último, no Tribunal Superior do Trabalho, visando a recomposição salarial dos desenhistas, encontra-se em prazo para os assessores jurídicos da entidade falarem sobre as contestações apresentadas pelos empregadores, os quais tiveram prazo deferido pelo presidente da mencionada Corte, até o dia 15 último, para contestarem nossas reivindicações. O prazo dado ao sindicato para examinar as contestações dos senhores empregadores e apresentar razões finais termina no próximo dia 31, seguindo, então, o processo para a procuradoria e a seguir para a secretaria, a fim de ser marcada pauta de julgamento o qual esperamos ocorra até o final de março, já que os empregadores só reajustam seus empregados depois de tomarem conhecimento do resultado do julgamento.

Contribuição Sindical

Aproxima-se o mês de março, época em que os empregadores deverão na forma do artigo 82 da Consolidação das Leis do Trabalho, descontar em folha de pagamento de seus empregados a contribuição mencionada, que consiste em um dia de trabalho seja qual for o salário percebido pelo empregado. Lembramos aos senhores empregadores que o pagamento exato, na época oportuna, é medida de segurança e patriotismo, pois ao mesmo tempo em que é cumprido um dos dispositivos da legislação do trabalho, concorre o mesmo para propiciar melhores condições de vida aos assalariados já que a mencionada contribuição destina-se a assistência social, médica e jurídica prestado ao trabalhador através de seu órgão representativo. As guias para o recolhimento poderão ser solicitadas à secretaria do órgão, à Avenida Marechal Floriano, 237. Independentemente da expedição que está sendo efetuada pelo Correio.

Carteiras sem Anotações

Face a várias reclamações de nossos representados, os quais alegam que seus empregadores vêm negando-se a efetuar as devidas anotações em suas Carteiras de Trabalho, principalmente as que dizem respeito à Contribuição Sindical, lembramos que tal procedimento é ilegal, encontrando os trabalhadores amparo no artigo 40 da Carta Consolidada, motivo porque solicitamos o comparecimento em nossa sede de todos os desenhistas que estiverem com tal problema.

Os 400 Eleitores do Presidente Geisel

Desde o dia 15 último que contamos com um novo presidente da República, general Ernesto Geisel. Os quatrocentos eleitores de sua chapa, podem estar tranquilos de consciência, pois votaram a favor do Brasil e dos brasileiros. Parabéns senhor presidente; parabéns ilustres eleitores. REIVINDICAÇÕES FORTES EXIGEM ELOS FORTES.

Sindicato dos Condutores de Veículos e dos Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — TEL.: 243-2101 — RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AOS MOTORISTAS QUE TRABALHAM NAS COMPANHIAS DE CIGARROS SOUZA CRUZ, LOPES SA E TABACARIA LONDRES E DEMAIS ASSOCIADOS

O SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS NO ESTADO DA GUANABARA, por seu Secretário Geral infra-assinado, convoca os seus associados em geral e especialmente aos Motoristas que trabalham nas Companhias de Cigarros Souza Cruz, Lopes Sá e Tabacaria Londres, a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, que se realizará em sua sede social, sita na Rua Camerino n.º 66, no dia 1.º de fevereiro de 1974, às 19,00 horas em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 20,00 horas em segunda e última convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Delegar poderes à Diretoria para providenciar revisão salarial a partir de 1.º de março de 1974, por acordo e, se impossível este, por intermédio de Dissídio Coletivo.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1974.
Fernando Antunes
Secretário Geral

MAIOR IRRIGAÇÃO NO VALE DO S. FRANCISCO

A superintendência do Vale do São Francisco anunciou a assinatura de contratos para a realização de levantamentos aerofotogramétricos destinados aos trabalhos de implantação de projetos de irrigação no sertão baiano.

O primeiro refere-se ao levantamento de uma área no município de Juazeiro, integrante do Projeto de Irrigação de Maniçoba, e o prazo será de quatro meses para conclusão do serviço.

O segundo contrato é relativo a uma faixa de Juazeiro e Curaçá, que faz parte do Projeto de Irrigação de Curaçá. O prazo é de 90 dias. Os trabalhos complementarão levantametnos já iniciados nas áreas dos dois projetos de irrigação, que serão implantados pela Superintendência do Vale do São Francisco.

ANUNCIE NA LUTA 252-1477

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS

SUPER LUXO
1.ª LOCAÇÃO

RUA FELICIANO PENA N.º 265

(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranqüilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

PREÇO Cr$ 63.352,00
ENTRADA Cr$ 4.500,00
PREST. Cr$ 697,31
Renda familiar 2.350,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento: IRMÃOS IGREJA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7457, 260-2919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-[illegible], 391-5362 e 391-6937 CRECI 1273

LD - VIDA E MORTE

Bêbado Bateu no Bebê

Teresinha — Teresa de Oliveira Sales (solteira, 21 anos, Rua Mogi, 301, Bairro Nova Chacrinha, Nova Iguaçu), — está com falta de sorte no amor. Seu amante deu para beber, perdeu o emprego e ela, para sobrexistir, teve que abandoná-lo, para ir viver com outro homem, que lhe prometia um futuro melhor. Estava grávida do primeiro, mas José Natalicio da Silva não se incomodou com o detalhe dizendo «que seu amor era maior que qualquer preconceito». E dizendo-se pra frentex, ficou chocando no novo barraco, o filho que não era seu. Mas depois que nasceu o menino, Teresa modificou-se completamente e já não era a mesma mulher carinhosa de antes, quando estava grávida. José Natalicio passou então a chegar tarde em casa e sempre de cuca cheia. Afogava a tristeza do arrependimento, sabendo-se um tremendo mal-amado. Ontem, mais uma vez a cena se repetiu e Teresinha decretou: «Rua, rua seu cachaceiro! E não me apareça enquanto não tiver curado a sua dor de cotovelo!» Para José Natalicio foi o bastante. Armou a seta e enfiou a raquete na indefesa Teresinha. Depois que se cansou de bater na mulher, sua ira voltou contra a inocente criancinha, que ainda vai completar cinco meses. E espancou o recém-nascido também. Em seguida fugiu, enquanto Teresinha, com o garoto no colo, ambos bastante machucados, foram procurar socorro no Hospital de Duque de Caxias, indo posteriormente se queixar na delegacia local.

Oito Pessoas Atropeladas pelo Táxi Roubado

Luís Antônio Velpré (solteiro, 23 anos, Rua Gejuim, 156 — Vila Buenos Aires), aproveitou-se da distração do motorista Francisco de Jesus, que estacionara o carro em frente a um botequim e esquecera as chaves na ignição. Entrou no veículo, ligou a máquina e deu saída, sem que o motorista do carro SP HB 0538, nada pudesse fazer para impedi-lo. Iniciou um longo passeio, mas ao passar pela Praça Campos Sales, em São Miguel Paulista, perdeu a direção do veículo, subiu na calçada e atropelou oito pessoas: Francisco Rodrigues da Silva (33 anos), Celina Rodrigues da Silva (1 ano), Nair Romão da Silva (30 anos), Rosalina Rodrigues da Silva (36 anos), Herminia Santana Bonfim (43 anos), Helena Dalva de Sousa (11 anos), Rosa Maria Quitero Alba (12 anos) e Maria Helenice Pereira (14 anos). Todos foram socorridos no Hospital das Clínicas de São Paulo e foram colocados fora de perigo, enquanto a Polícia está no encalço do irresponsável, que fugiu ao ver a extensão de seu ato impensado.

Requeladas no Rapa

Antônio Antunes (casado, 39 anos, Travessa 5, c- 709) e Alcides da Silva (casado, 61 anos, residente em São Gonçalo), fiscais da Prefeitura de Niterói, exerciam as suas funções na tarde de ontem, no centro da cidade, integrando as turmas do rapa. Numa das investidas a coisa ficou preta. Os ambulantes proibidos resolveram sair no braço e receberam os fiscais a socos, tapas e pontapés, enquanto alguns jogavam as caixas vazias de maçãs e peras nos funcionários, que acabaram no Hospital Antônio Pedro. Os camelôs agressores não foram identificados, nem presos, porque fugiram na mais desabalada carreira e estão sendo procurados pelas autoridades da 1a. Delegacia Policial, onde a ocorrência foi registrada.

Trocou Infiel por um Saco de Farinha

Triste sina a do lavrador José Rosa, de Bujaru, no Estado do Pará. Além de perder sua mulher, ainda foi encanado quando quis resolver com bons modos, a questão da infidelidade de sua cara-metade. E que ele tão logo descobriu que sua esposa Neide Rosa o traia com o comerciante Oscar Oliveira, dono da birosca onde o casal comprava seus alimentos, se queixou por diversas vezes ao comissário de Polícia da localidade. E, em síntese, descreveu sua desdita: «Doutor, eu não posso deixar de trabalhar para fiscalizar minha mulher. Enquanto vou para a roça ao romper do dia, só regressando à noitinha, Neide fica encarregada das compras na tendinha do Oscar e do preparo da alimentação das crianças. Todo mundo na vila já sabe da semvergonheira entre os dois. Eu não vou matar ninguém: nem ele nem ela. Quem tem que decidir é a Polícia e a Justiça. Assim é que não pode continuar». Mas o comissário não tomou providência nenhuma. José, então, chamou a mulher às falar. Fê-la confessar tudo, inclusive que estava esperando um filho de Oscar. Tão logo se viu livre do marido, Neide fugiu com o amante, numa verdadeira viagem de núpcias. José esperou calmamente e, quando o casal regressou, foi falar com o rival. Conversa vai, conversa vem, resolveram entrar num acordo: Oscar perdoaria a dívida que José tinha na tendinha e dava-lhe mais um saco de farinha de 60 kg, ficando em troca com Neide e o filho que estava para nascer. Só quem não concordou com o negócio foi o comissário. Prendeu José e enviou um ofício para o secretário de Segurança Pública do Estado do Pará, justificando a sua medida: «José Rosa é um sem-vergonha. Além de perder a mulher ainda perdeu a compostura e a moral. É um infeliz, um miserável, um cretino. Por isso o prendi.»

Padre Invasor

O padre Valdir Guimarães do Espírito Santo, da Igreja Católica Brasileira, durante as recentes festividades em louvor da Padroeira Nossa Senhora das Neves, invadiu a igreja matriz, da ilha da Maré e rezou missa em Ação de Graças no altar-mór do templo, como se fôra sacerdote católico apostólico romano. Por isso está sendo processado pelo cardeal Avelar Brandão, representado pelo advogado Barachísio Lisboa que formaliza o protesto da Arquidiocese, com base no artigo 720 do Código de Processo Civil «para conseqüências jurídicas a serem extraídas, evitando assim que o fato volte a se repetir em templo da ilha da Maré, ou em qualquer outro localizado na jurisdição desta Arquidiocese.

Menino Morto na Brincadeira

Aproveitando da euforia que reinava entre os seus companheiros, durante uma festa que se realizava em sua residência, o menino Vilson Martins dos Santos, de 15 anos, quis pregar um susto num de seus vizinhos e, fingindo-se de ladrão, saltou o muro que separava a sua residência da de José de Oliveira, de 32 anos, penetrando na sua casa e indo direto ao quarto, não sem antes fazer algum barulho, para assustar José. Este, tão logo escutou os ruídos, armou-se e foi ver o que era. Não distinguiu a identidade do intruso e disparou sua arma, matando Vilson quase que instantaneamente, com um tiro no peito. Quando acendeu a luz e viu a extensão de seu crime, tratou de fugir pela porta dos fundos, antes que a família do menino chegasse para ver a origem do disparo, ouvido à distância. O crime ocorreu na cidade de Caxias do Sul, no Rio Grande, e a Polícia ainda não conseguiu localizar o criminoso.

Soterrado Dormindo

Uma parede de concreto desabou em Engenheiro Leal e soterrou o operário Vicente de Andrade (solteiro, 35 anos, morador em Cruzeiro, São Paulo), que dormia sob ela. A muralha servia de contenção da encosta da Rua Maria Passos para o leito da via férrea. Vicente estava cavando uma vala sob a parede, que seria concretda, mas não pode sair quando seus colegas avisaram do perigo, porque suas botas prenderam na lama. Os empregadores de Vicente mandaram buscar documentos em Cruzeiro, e a 29.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Até o Foto-Stúdio

O Foto Estúdio Cairo, localizado na Avenida Suburbana, 1.780, Manguinhos, foi assaltado, ontem, por três marginais trajando bermudas. O proprietário Manuel Triano foi imobilizado, juntamente com o empregado Ailton Gomes de Freitas (23 anos) e um freguês. Do empregado, roubaram o relógio e 10 cruzeiros e do freguê, o relógio e a quantia de Cr$ 100,00. O PM Roberto Carlos de Sousa, lotado no 3.º Batalhão, entrou em ação para prender os ladrões, contando com a ajuda de um soldado do Exército. Ambos foram recebidos à bala, saindo feridos o transeunte Gumercindo Bonfim (casado, 51 anos, Rua Severino Assim, 23 — Olaria), e um dos assaltantes. Fugiram num Fusca, cujo número da placa não foi anotado, levando o ferido, enquanto que Gumercindo foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimento na mão esquerda.

Tiro no Nasal

Um indivíduo preto chamou Luís Carlos Dias da Silva (solteiro, 19 anos, Rua Caetano Silva, 298, Columbandê), que estava conversando com amigos numa esquina próxima à sua residência. Foi atender ao chamado e ao se aproximar, o desconhecido sacou de uma arma e deu-lhe um tiro. Pegou no nariz. Contou a história ao detetive de plantão no Hospital de São Gonçalo e depois foi se queixar na Delegacia Especial de Alcântara.

O Tiro Misterioso

Três homens e uma mulher, que utilizavam um Fusca não identificado, foram os autores do disparo que feriu o motorista de táxi João Batista de Freitas (casado, 28 anos, Rua 5 de Março, 108, Fonseca), que dirigia o Corcel chapa RJ-AK-2529, no Buraco do Boi. Quando sentiu que estava sendo seguido naquela localidade pelos três elementos, João Batista imprimiu maior velocidade ao veículo, no que foi acompanhado pelo Fusca. Parou num posto de gasolina. O Fusca parou também. Um de seus ocupantes sacou de um revólver e atirou, ferindo João Batista nas costas. Fugiram e o profissional, depois de medicar-se no Hospital Antônio Pedro, compareceu à 5.ª Delegacia Policial, onde registrou a queixa.

Cadáver no Rio da Guarda

Foi identificado o cadáver de José Francisco de Sousa (solteiro, 29 anos, Rua Aníbal Esteves, Lote 12, Quadra 2 — Augusto Vasconcelos), que foi retirado das águas do Rio da Guarda, na manhã de ontem. Para os detetives da 36.ª Delegacia Policial, que investigam o achado, José teria caído de um trem, em que viajava como pingente, ao passar sobre a ponte. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal

23 Meninos QQeimados

Um incêndio violento devorou todas as instalações da Escola Sagrado Coração, em Heusden, na Bélgica, quando 23 meninos morreram carbonizados e um sem número com queimaduras de 1.º e 3.º graus. O fogo cercou 63 jovens, de 12 a 15 anos de idade e um funcionário do Departamento de Bombeiros assegurou que eram completamente inadequados as saídas de emergência que haviam no dormitório da escola. Até a rainha Fabíola veio de Bruxelas para consolar as famílias das vítimas e o tenente Joseph Daniels, funcionário do Departamento de Bombeiros, afirmou "que havia somente uma porta de acesso, que servia de entrada e saída ao mesmo tempo." E enfatizou: "Depois da catástrofe, é muito lamentável. Mas é como o pecado; o arrependimento vem depois."

nas proximidades da residência da doméstica, onde submeteu-a a toda uma série de vexames. Em seguida, fugiu, enquanto Dolores, em estado lastimável, foi se queixar na delegacia local.

Feridos Pelos Bandidos

As autoridades policiais de Nova Iguaçu estão investigando a história contada pelo lavrador João de Azevedo Cruz (casado, 47 anos, Estrada Mineira, s/n, Parque Estoril, Tinguá), que deu entrada no Hospital Carlos Chagas apresentando nos lábios, um ferimento produzido por um disparo de arma de fogo. Na delegacia contou que viajava num ônibus da Transportadora Tinguá, cujo número não gravou, a fim de fazer o percurso Tinguá—Nova Iguaçu. Em dado momento, perto de Tinguá, quatro bandidos, parados na estrada, tentaram forçar o motorista a parar o veículo, não sendo obedecidos. Sacaram de suas armas e passaram a atirar contra o coletivo e uma das balas teria atingindo de raspão, o lavrador nos lábios.

Limparam Restaurante e Fregueses

Três indivíduos, noite de ontem, entraram fortemente armados no Restaurante e Bar Sereia (Rua Prudente de Morais, 1.838 — Ipanema) quando maior era o seu movimento. A ordem veio em seguida: «É um assalto! Se todo o mundo ficar quietinho, ninguém se machuca!» Tito de Sousa, o gerente, entregou Cr$ 3 mil aos bandidos, que foram enfiados dentro de uma sacola. Eles agradeceram e fugiram a pé. Tito foi se queixar na 14a. DP.

Um Mulato Assaltou o Ônibus

O ônibus da Viação Esperança, chapa RJ FI 0135, da linha Esperança—Mauá, dirigido por Josias Vieira de Aguiar, na Avenida Goitacás, em Nova Iguaçu, foi obrigado a parar porque um dos dez passageiros, depois de levantar-se empunhando uma pistola calibre 45, gritou: «Parem o ônibus e fiquem todos de mãos na cabeça. É um assalto!» Em seguida, foi direto ao trocador Jorge Ferreira Montes e tomou-lhe Cr$ 115 da féria. Mandou que o ônibus seguisse seu caminho, saltando do coletivo em movimento e fugindo a pé. A Polícia de Nova Iguaçu registrou.

Excursão Fatídica

Dirigindo seu automóvel pela estrada de alta-velocidade Osório Porto Alegre, o engenheiro César Gonçalves Rodrigues (casado, 31 anos, residente em Nova Iguaçu), perdeu a direção do veículo que capotou espetacularmente, causando-lhe a morte quase instantânea, enquanto sua espôsa, Maria da Graça Rodrigues, de 28 anos, ficou ferida com alguma gravidade. O acidente ocorreu a 18 km de Porto Alegre, sendo mobilizados para o local os patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal, que foram ajudados nas primeiras providências de socorro por um amigo das vítimas Getúlio Pais de Sousa, que participava da excursão do casal, utilizando o seu próprio carro. O corpo de César Gonçalves Rodrigues foi transladado para o Estado do Rio, pelo vôo 400 da Cruzeiro do Sul.

Violentada a Mulher Grávida

Valdecir de tal, um desocupado que perambula por Belfor Roxo, vivia dirigindo gracejos para a doméstica Dolores Maria Regina (solteira, 21 anos, Estrada Babi, s/n. — Belfor Roxo), sem contudo receber esperanças. Ontem, cansado de ser repudiado em suas propostas, Valdecir sacou de um revólver e arrastou-a para um matagal existente de Vila Aurora, João Conceição de Sousa, acrescentando que os pistoleiros procuravam um sujeito conhecidos apenas por **Minguinho.** Segundo o comissário, os pistoleiros eram comandados por Severino Oliveira, José de Freitas, Francisco Vaz e Osório Pedro de Sousa. «Eles entraram na Vila atirando, disse. Felizmente, os homens do lugar estavam nos roçados. Do contrário poderia morrer muita gente.»

Comeu a Cabeça do Garoto

Notícias procedentes de Albuquerque, nos EUA, dão conta de que um puma fêmea, de 16 meses e 25 quilos, atacou dois garotos de oito anos, arrastando um deles e devorando-lhe parte do crânio, antes de ser morto pelo pai da criança e um policial, que foram em socorro da pequena vítima, depois de alertado pelo irmãozinho da mesma idade. O fato se deu na cidade de Novo México, onde sob a alegação de que os pumas não atacam seres humanos e se alimentam apenas de pequenos mamíferos, 350 espécimes vivem sob proteção na região.

Invernada Prende Condenado

Depois das investigações que fez na residência do marginal conhecido por **Pedro de Lara,** — Adolfo Damasio Andrade Vaz Vela, — não foi difícil ao detetive Humberto de Matos, da Invernada de Olaria, reconhecer e prender o bandidão, que está condenado a 8 anos de reclusão pelo Juiz da 1a. Vara Criminal. Ele se preparava para embarcar numa lancha, na Praça XV, rumo a Niterói quando chegou a tiragem. Deverá ser removido ainda hoje para o Presídio do Estado.

Seqüestrado Filho de Valtinho

O filho do ex-jogador do Flamengo Válter Morais, o Valtinho, foi raptado ontem, em Barranquilla, no Mar do Caribe, onde vivia o menino e são mãe. A Sra. Fanny Palacios, ex-esposa do jogador, disse que Roberto Martinez Gamboa apareceu em sua residência, disse ser amigo de Valtinho e que levaria o menino para visitar o pai, residente em Bogotá. O menino é filho natural do casal, razão pela qual Valtinho estava tentando, nos últimos dias, reconhecê-lo formalmente como seu filho, de acôrdo com a lei, disse o Departamento Administrativo de Segurança. Valtinho chegou à Colômbia em 1967 e desde então jogou em equipes profissionais de futebol daquele país. Há alguns dias, o Clube Santa Fé, de Bogotá, cancelou o contrato do jogador brasileiro e disse que Valtinho preparava-se para abandonar o país.

Bandoleiros Atacam na Belém-Brasília

Mais de 20 bandoleiros, armados até os dentes, invadiram a Vila Aurora, situada no quilômetro 58 da Rodovia Belém-Brasília, no município de Irituia, onde saquearam diversas casas, obrigando seus moradores a se refugiar no mato. A notícia foi trazida para Belém pelo comissário de Polícia

LD - Crime e Castigo

Barbacena, a cidade poesia, a cidade perfumada, a cidade das flores. Um menino de 9 anos brinca placidamente com seu carrinho de madeira. Abre-se a porta inopinadamente. Uma arma que ele jamais havia visto, empunhada pelas mãos daquele homem que ele não conseguiria esquecer. São 6 tiros certeiros. Quem é o alvo? Seu pai que se preparava para o trabalho. Tornou-se uma criança tristonha. Absorveu os anos seguintes cuidando e fazendo amizade com os animais da fazenda. Eles o entendiam e até conversavam com ele. Era conhecido por todos e estimado. Sua única diversão eram as armas. Deliciava-se fazendo tiro ao alvo. Acompanhou de longe o porcesso da morte de seu pai. A condenação do assassino foi de 10 anos. Anos leitos. Anos silenciosos como ele. Anos de espera. Finalmente chegou o dia. Aquele dia aguardado com tanto ansiedade. Ele verificou todos os pormenores. Pintou o corpo de preto e foi calmamente encontrar o algoz de seu pai. Uma batida na porta. A porta aberta despreocupadamente. Apresentou-se — E usou filho daquele que você matou há 10 anos. E mirou certeiramente. As 6 balas atingiram com precisão. Todos compreenderam o amor dele pelo tiro ao alvo. Sua missão estava cumprida. Era o que mais desejava na vida... O júri reconheceu violenta emoção através das palavras dos advogados Paulo Goldrajch e Fernando Vitor.

Caiu do 11.º Andar

Vitima da insegurança da construção civil, mais um operário morreu ontem, quando caiu do 11.º andar do edifício n.º 48, da Rua do Riachuelo, onde funciona atualmente o INPS e antigamente esteve instalada a Rádio Continental. Foi identificado como sendo José Albano Neto (preto, 35 anos, residente no local da obra) e estava reformando as esquadrias das janelas daquele andar, sem um mínimo de segurança. A obra está sob a responsabilidade dos engenheiros Boris Zonneschein, Bernardo Britz e José Britz, que nada quiseram declarar sôbre o fato. O encarregado da obra, Carlos Eduardo de Jesus, ainda prestou os primeiros socorros à vítima, que mesmo assim fora encaminhada ao HSA. O comissário Peixoto, da 5a. Delegacia policial, compareceu ao local com o cabo Lopes e mandou interditar o prédio, até a chegada da perícia.

EDITAL — de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto em exercício, no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, com o prazo de vinte (20) dias, se cita ao senhor Ary Rodrigues Parada, para ciência dos autos de embargos de terceiro em que é embargante Antonio Cordeiro da Costa, nos termos das peças abaixo transcritas: — *Petição Inicial fls. 2* — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — Antonio Cordeiro da Costa, brasileiro, solteiro, bancário, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Teodoro da Silva, n.º 545, apartamento C-02, Vila Isabel, quer propor contra Ary Rodrigues Parada, brasileiro, casado, cirurgião-dentista, residente e domiciliado nesta cidade à Estrada do Gabinal n.º 1356, os presentes embargos de terceiro com fulcro no artigo 707 e seguintes do C. P. C., cuja distribuição ora se requer por dependência conforme dispõe o artigo 50 § 2.º do diploma processual, à ação executiva que o embargo move, perante este Juízo contra José Rufino Cardoso, tudo pelos fatos e fundamentos jurídicos a seguir expostos: 1) — O Sr. José Rufino Cardoso, réu na referida ação executiva, cedeu ao embargante um crédito de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) representados por 10 (dez) notas promissórias, cada uma no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), emitidas pelo Sr. Augusto Cesar Salles Filho, endossando-as em branco. Em 08.02.1971 (doc. 1), o embargante entregou, para cobrança simples, ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais, os dois primeiros títulos que se venceriam em 20.03.71 e em 20.04.71, pagos regularmente pelo emitente devedor, Sr. Augusto Cesar Salles Filho. Em 30.03.71 (doc. 2) repetia-se a operação com relação aos títulos vincendos em 20.05.71 e em 20.06.71, estes não recebidos, face à superveniência do arresto requerido em 22.04.71, pelo, aqui, embargado. 2) — Visando impedir, desde logo, que o exequente, ora embargado, venha a alegar ter ocorrido, incasu, fraude contra credores ou frade de execução, é de se ressaltar, que dos títulos cedidos ao embargante pelo executado, 4 (quatro) deles já estavam em cobrança bancária — os demais seriam colocados, em cobrança mensalmente — não só antes da medida de correção requerida em 22-04.71 e, como também, consequentemente, antes da penhora efetivada em 24.07.73. 3) — Assim, a procedência dos presentes embargos é irrecusável, vez que a execução promovida pelo embargado contra o Sr. José Rufino Cardoso, não pode alcançar o crédito representado pelas 8 (oito) notas promissórias, restantes das dez (10) endossadas em branco pelo executado antes de qualquer providência judicial do embargado contra os títulos cujo portador é o embargante. 4) — E, "ad argumentandum", dentre as formas de endosso, avulta aquela juridicamente reconhecida como endosso em branco, regulada pelo art. 13.º secundado pelo art. 14.º do Decreto n.º 57.663, de 24.01.66, que promulgou as convenções, assinadas em Genebra, para adoção de uma lei uniforme em matéria de letras de câmbio e notas promissórias: Art. 13.º "O endosso deve ser escrito na letra ou numa folha ligada a esta (anexo). Deve ser assinado pelo endossante. O endosso pode não designar o beneficiário, ou consistir simplesmente na assinatura do endossante (endosso em branco). Neste último caso, o endosso para ser válido deve ser escrito no verso da letra ou na folha anexa" (grifamos). Art. 14.º: "O endosso transmite todos os direitos emergentes da Letra" (grifamos). — Conclusão — 5) — Por todo o exposto, espera o suplicante que os presentes embargos sejam recebidos "in limine", para serem autuados em apartado aos autos da ação principal, cuja suspensão ora se requer, por versarem os embargos sobre a totalidade do crédito penhorado. Requer-se, finalmente, seja citado o embargado, no endereço já indicado, para que, querendo, conteste a presente, pena de revelia, até final sentença que há de julgar procedente a ação declarar insubsistente a penhora, autorizando o embargante a levantar a quantia de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) recebida pelo Sr. 1.º Depositário Judicial e por ele depositado no BEG à disposição deste Juízo, condenado o embargado ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor dado à causa que, para efeitos de alçada é de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). 6) — Protesta-se provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos. N. Termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1973. (a) Humberto de Azevedo Soares Leite, adv. insc. 19.506. Despacho: A. A. Cite-se. (as) Rui Octavio Domingues". — Certidão fls. 32 — "Certidão — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Estrada do Gabinal, n.º 1.356, sendo aí, fui informado pelo Sr. Antonio Amorim, de que o Sr. Ary Rodrigues Parada, não residir mais no local, há cerca de dois anos, não sabendo dizer para onde o mesmo mudou. — Rio de Janeiro, GB, 01 de setembro de 1973. — (as) Moacir Lopes da Cunha, Oficial de Justiça." — Petição fls. 37. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — Antonio Cordeiro da Costa, nos autos dos embargos de terceiro que move contra Ary Rodrigues Parada, estando o réu em lugar incerto e não sabido, conforme certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça à fls. 32, vem requerer a V. Exa. sua citação por edital. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1973. (a) Humberto de Azevedo Soares Leite, adv. insc. 19.506. — Despacho: — J. em termos. Faça-se a citação por edital. Prazo de 20 dias. Rio, 19 de outubro de 1973. (as) Rui Octavio Domingues". — Em virtude do que, expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e três. — Eu Edgar Ramos de Almeida Pinheiro, escrevente auxiliar, datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, subscrevo. (assinado) Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto em exercício. — Está conforme. — O escrivão, Jayme Castro.

Revalidado para publicação em 24-1-1974. (a.) ADOUTO — (PJ—600)

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máxi mo prazer em atendê-lo.
CONDUCÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

LD — ESPORTES

CBD reúne hoje para discutir Nacional 74

Está marcada para esta tarde, às 18 horas, uma importante reunião na sede da CBD, quando estarão sendo estudados o número de participantes do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol. A tônica deste encontro entre mentores cebedenses, será a presença do sr. João Havelange, que chegou da Europa na última sexta-feira e hoje comandará à reunião.

tes da CBD, fixaram o número de partici-

Integrados dos problemas os dirigenpantes em 40 clubes. Entretanto, este número poderá sofrer alteração, pois o interesse desta vez é servir a todos os filiados.

Eleição

Demonstrando muita modéstia, João Havelange, declarou que ainda considera precoce a sua vitória na FIFA. Entende o veterano dirigente que a Imprensa européia muito o tem elogiado e o apontado como o novo presidente da FIFA, entretanto, Havelange explica da seguinte forma:

— É muito estranho que me tenham atribuído esta afirmação. Sei perfeitamente das dificuldades de eleger-me presidente da FIFA, e sinceramente, considero-me apenas no páreo, e vou fazendo minha campanha sozinho.

BOTAFOGO É A TRISTEZA DA GB

A vitória do Vasco por 2x0 sobre o Tiradentes, não foi o suficiente para dar alegria completa aos cariocas, que domingo último tiveram a surpresa da derrota do Botafogo para o Goiás por 2x0, constituindo-se esta partida num autêntico zebrão, e levou os alvinegros a pertencerem mais distantes da classificação.

Nos outros compromissos do último domingo o Santos perdeu para o Grêmio em Porto Alegre, por 1x0, o Cruzeiro goleou o Vitória por 4x1, o São Paulo derrotou o Santa Cruz por 2x0, Palmeiras e Corintians empataram por 0x0, Coritiba empatou de 1x1 com o Bahia, o Internacional empatou com o Fortaleza também por 1x1.

Após o complemento desta rodada o Santos apresentou o ataque mais positivo com 48. O Santa Cruz foi a defesa mais vazada com ... gols, Ramon é o artilheiro mais positivo com ... gols, seguido de Pelé e Leivinha, com 17.

O líder do grupo 1 é o Internacional e Atlético Mineiro, ambos com 7 pontos perdidos. No grupo 2 está liderando o Cruzeiro com 8 pontos.

Derrota do Botafogo

O Goiás jogou bem demais para derrotar o Botafogo por 2x0, em partida disputada no Estádio Olímpico. Os cariocas jogaram muito mas foram infelizes nas final izações, sofreu o primeiro gol e descontrolou-se totalmente facilitando a vitória do time local. A renda somou Cr$ 257.840,00. Os gols foram de Lincoln.

Vitória do Vasco

A primeira vitória do Vasco na fase semifinal rendeu apenas Cr$ 120 mil de renda. Os gols foram de Bil e Buglé. O jogo foi tranqüilo e os vascaínos só não venceram de mais porque não fizeram muita pressão.

É Hoje Santos x São Paulo

Com a realização esta noite do jogo Santos x São Paulo, será iniciada hoje a semana do Campeonato Nacional de Futebol.

Amanhã será a vez de Vasco da Gama x Atlético Mineiro, Tiradentes x Bahia, América Mineiro x Corintians, Coritiba x Internacional, Palmeiras x Ceará (todos pelo grupo 1); Grêmio x Cruzeiros, Santa Cruz x Goiás (pelo grupo 2).

Quinta-feira jogarão Botafogo x Guarani, Sant osx Vitória e São Paulo x Fortaleza (grupo 2).

Pela jornada número sete sábado próximo jogarão Atlético Mineiro x Coritiba, (grupo 1) e Fortaleza x Santa Cruz (grupo 2).

Esta jornada será encerrada no domingo com os jogos Tiradentes x Palmeiras, Ceará x Corintians, Bahia x Vasco, Internacional x América Mineiro (grupo 1); Botafogo x Grêmio, Cruzeiro x São Paulo, Santos x Guarani, Goiás x Vitória (grupo 2).

Santos x São Paulo

A equipe do Santos não foi feliz em sua última apresentação domingo último, quando perdeu para o Grêmio por 1x0, em jogo realizado no Estádio Olímpico. Hoje os santistas, vão tentar a recuperação contra o time tricolor bandeirante, que foi a Recife e derrotou no Estádio Arruda o Santa Cruz por 2x0.

As equipes para hoje terão a seguintes formação: Santos — Cejas, Carlos Alberto, Marinho, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Brecha (Léo); Mazinho, Nenê, Pelé e Edu.

São Paulo — Valdir, Perez, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Pedro Rocha, Gerailton e Bolinha; Zito, Erb e Wilton.

27 ganharam na Loteria!

Vinte e sete apostadores foram contemplados com uma fatia do bolão e vão ratear Cr$ 13.416.678 redondos (sem centavos), cabendo Cr$ 496.914 (também redondos) para cada um dos apostadores que conseguiram fazer 13 pontos. Os felizardos, estão assim distribuídos: Rio de Janeiro — 1; Maranhão — 1; Minas Gerais — 5; Rio Grande do Sul — 1; Guanabara — 2; Santa Catarina — 1; São Paulo — 16.

O zagueiro Brito foi quem mais decepcionou a torcida botafoguense com sua péssima atuação contra o Goiás, domingo último

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

SAMPAIO JÚNIOR CAMPEÃO DA SÉRIE — Ao empatar com o Fazenda F.C. por um tento o Sampaio Júnior F.C. conquistou o título de campeão da Série A, embora ainda falte um compromisso para a representação comandada pela dupla Demetrius-Dinarte. O jogo foi realizado no campo do Sampaio A.C. à Rua Antunes Garcia n.º 12, na estação do Sampaio.

No campo do E.C. Lucas o resultado entre a representação local e o Mocidade F.C. também não passou de 1 tento para cada lado. O Lucas atuou com: João, Dominguinho, Belini, Fininho e Aldo; Careca e Jurandir; Lino, Pernambuquinho, Marino e Wilson.

Com os resultados acima a colocação nesta Série ficou com:

1.º — Sampaio Júnior F.C. com 2 pontos perdidos (Campeão); 2.º — Fazenda F.C. com 5; 3.º — Mocidade F.C. com 7; 4.º — E.C. Lucas com 8; 5.º — A.A. Milionários de Anchieta com 10.

OS JOGOS FINAIS — Para a Série A, estão faltando os seguintes jogos:

A.A. Milionários de Anchieta x Sampaio Júnior F.C. no campo do Mocidade à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta; e Fazenda F.C. x E.C. Lucas no campo do Fazenda F.C. à Vila Rosali em São João de Meriti no domingo dia 3 de fevereiro. No domingo 10 de fevereiro jogarão: A.A. Milionários de Anchieta x E.C. Lucas no campo do Mocidade F.C. em Anchieta, e Fazenda F.C. x Mocidade F.C. no campo do Fazenda F.C.

24 DE MAIO F.C. CAMPEÃO DA SÉRIE B — Vencendo o Everest A.C. por três tentos a zero o 24 de Maio F.C. sagrou-se campeão da Série B, e o Sampaio A.C. com qualquer resultado é o vice-campeão da Série, no jogo de domingo com o E.C. Bandeirantes. Co mo resultado de domingo a colocação ficou sendo a seguinte:

1.º) — 24 de Maio F.C. com dois pontos perdidos (Campeão); 2.º) — Sampaio A.C. com 3 (Vice-campeão); 3.º) — E.C. Bandeirantes com 8; 4.º) — Everest A.C. com 9. No campo do Sampaio A.C. à Rua Antunes Garcia n.º 12 na estação do Sampaio, entre as representações do Sampaio A.C. e o E.C. Bandeirantes.

TORNEIO RELAMPAGO — A Direção Geral do certame de Veteranos convida o comparecimento em nossa redação os interessados em participar do Torneio Relâmpago, que será promovido entre os clubes que não tiveram classificação, para as finais do Torneio de Verão. Portanto já podem comparecer à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira, os representantes do E.C. Bandeirantes, Everest A.C. e A.A. Milionários de Anchieta.

A TABELA DOS JOGOS FINAIS — Organizada a tabela dos jogos finais, que obedecerá a seguinte ordem:

1a. Rodada: (3-3-74) — Campeão da Série A (Sampaio Júnior) x Vice-Campeão da Série B (Sampaio A.C.); e Campeão da Série B (24 de Maio F.C.) x Vice-Campeão da Série A (???). 2a. Rodada: (10-3-74) — Campeão da Série A (Sampaio Júnior) x Vice-Campeão da Série A (???); e Campeão da Série B (24 de Maio F.C.) x Vice-Campeão da Série B (Sampaio A.C.); 3a. Rodada: (17-3-74) — Campeão da Série A (Sampaio Júnior) x Campeão da Série B (24 de Maio F.C.); e Vice-Campeão da Série A (???) x Vice-Campeão da Série B (Sampaio A.C.).

Futebol Amador

Almir Leite

O futebol amador da Guanabara viveu mais uma noite de gala. Brilhante solenidade fez realizar o AC Nacional quando procurou fazer justiça aqueles que estão colaborando com a importante obra que é a construção do majestoso ginásio, uma realização que por certo vai trazer importantes benefícios à comunidade local. Com Erdimar Magalhães como locutor oficial a entrega de diploma não poderia ser de outra maneira: o 1.º a receber foi o ilustre dr. Emanuel Cruz, que chegou, viu e venceu e aqueles que sofreram irão ver. Dr. Emanuel Cruz é hoje uma bandeira de todo o esporte amador da Guanabara. Seguiu-se a entrega ao não menos ilustre deputado federal Marcelo Medeiros (MDB), hoje com pleno conhecimento de causa dos problemas atinentes ao futebol amador e o que é importante, já com um dossie entregue por este colunista, pronto para fazer algo por este setor que as autoridades nunca olharam. Entre outros foram distinguidos: João Elia Filho (figura queridíssima de todos); Fernando Barreto Filho; Eumiro de Almeida; José Carlos Moreira; Silber Cavalcanti; José M. Freitas; Orlando em nome do São José de Barros Filho e a família Calixto, além é claro deste colunista. Após foi servido um coquetel. Em nome de Maria Gema (esposa de Hilton Gama) recebemos o seu diploma.

PAVUNENSE GANHOU DO EVEREST — Pelo certame peão do 1.º turno ao derrotar o Bola Bola por 1x0, gol de Almir no 2.º tempo alinhando: Elmo — Cabeleira (expulso no 2.º tempo por desrespeito); Ney — Edinho — Itamar — Picolé — Leitão (Mizinho) — Nicolau — Osmar — Aloiz e Fraga (Cleber). Bola Bola: Nilo — Palhito — Vilmar — Carlos — Didi — Bilhado — Jó — Tanque — Dis — ... e Paulo. Agradecemos as homenagens ao nosso companheiro Tomé. Outros resultados: Cajueiro 2x1 Paquetá; Juventude 2x0 Americano.

AC NACIONAL PERDEU — Jogando amistosamente contra o AC. Nacional, o São José de Barros Filho venceu por 2x1, num jogo que houve intensa vibração, com Orlando Rodrigues da Silva comandando os vencedores. Na preliminar empate em 2x2.

PAVUNENSE GANHOU D OEVEREST — Pelo certame Infantil o Pavunense voltou a ganhar desta afeita do Everest por 2x0, com o Cap. Marino novamente perdendo a esportiva no final, quando gritava que o atleta Cosme era "garoto". Cosme e Juraci os artilheiros e o Pavunense venceu com — Jadir — Genésio — Francisco — Nei e Edson — Cosme — Ronaldo e P. César — eRnato — Juari e Jorginho. Em Camboatá o Fluminense ganhou do Vasco por 1x0 e o Zé Maria (dirigente do Vasco) voltou a ficar nervozinho. Na Rua Bariri o Botafogo não foi além do empate em branco com o Olaria.

CASADOS OS MAIORAIS — No casados e solteiros da Ass. Func. Merci os casados golearam os solteiros por 7x2, provando maior habilidade com a pelota, com jogadas eletrizantes, que fez vibrar a enorme torcida presente ao Vila Alegre. Alziro (4), Bob Charlton, Macarrão e Silvio, formando Capota — Zilmar — Lúcio — Armindo — Jonas — Vasques (Jorge) — Pedrosa e Bob Charlton (Macarrão) — Silvio — Alziro e Marques. Solteiros: Gandi — Roberto — Vilmar — Bibico — Baixinh o(Ramiro) — Julio — Patrício — Mazola — Vasconcelos — Batista e Zé Carlos.

E AS GOLEADAS CONTINUAM — Numa peleja que não chegou a agradar e o Francisco Xavier pode testemunhar, a equipe da Ass. Func. Merci, obtev enova goleada: 6x0 contra o fraquíssimo time da Editora Atica. Foi mais um passeio em campo do tim eorientado por Valquir Pimentel que alinhou: Wilson — Silva — Otávio (Bibico) — Rodrigues — Macarrão (Mateca) — Vila e Florindo (Henrique) — Zé Américo — Isac e Djair (Vanjinho). Isac (3 de cabeça); Florindo (2) e Vila, de pênalti.

GALOPANDO

Lafaiete

Só Dois

Nas oito carreiras que formavam a reunião de ante ontem, na Gávea, apenas Ruralista e Vimori, aquela na prova dos 2 anos, impondo-se aos machos, lograram confirmar a preferência dos apostadores, falhando nas demais disputas os favoritos, inclusive Ocromo, inexplicavelmente com 30 mil pules, enquanto Follin-Wu, dono da vez e vencedor na informação de nossa inconfidência, pagava 56 pratas.

Fácil

Outro que confirmou a indicação desta coluna foi Happy Compass, ganhador tranqüilo na direção de Gabriel Meneses. Pandro na dupla.

Lameira

Zeta, boa lameira e levada pelo líder Gonçinha, liquidou a situação nos últimos saltos e adiou a vitória de Marianela, muito apostada.

Firme

Bel, outra motnaria do ponteiro da estatística, brilhou na quarta carreira ao dominar Timonera II e Angelique, enquanto voltava a falhar Pancarte, modesta quarta colocada.

A Terceira

N páreo dos 2 anos e domínio foi da ala feminina, uma filha de Jerry Honor e Ruralista, nascida na Argentina, venceu com tranqüilidade e chegou no quilômetro em 62 e 1 linha, deixando em segundo outra potranca, a sempre melhor Pane, enquanto falhava os machos. Era a terceira consecutiva do Gonçalino Feitó de Almeida.

Disparada

Vimory, muito apostada, pule de 14, confirmou e o fez com extrema desenvoltura ao distanciar Inclinada, esta com boa vantagem à frente de Flavinha.

O Peso

Double Life acabou com as honras do favoritismo que não confirmou.

Sweet Apple, que na anterior se colocara em segundo para Shennandoah II, esta agora em sétimo, aproveitou a carga de 47 quilos, levando vantagem da totalidade das adversárias e marcou ponto para o treinador Almiro Paim Filho. Mas a vitória foi escamada e obtida na diferença mínima à custa de Lady Jaina, quase dando a esperada alegria ao bridão Adálton Santos.

No Final

Follin-Wu ganhou a prova de encerramento ao derrotar Petardo, marcando 75"3/5 para os 1.200 metros.

Concurso

Apenas um ganhador no concurso de anteontem, fazendo jus ao prêmio de Cr$ 16.840,81.

GLOUCESTER MELHORA MARCA DE PINONERO

O recorde da milha — pista de areia — na raia de Cidade Jardim que era de 97" 3/10 e estava em poder do argentino Pinonero, anteontem foi melhorado para 97" 1/0, autor da proeza o animal Gloucester, um 3 anos que descende de Sillage e Pureza Mia, vencedor no Prêmio Manoel da Nóbrega. As novas carreiras foram disputadas em pistas pesada e o movimento de apostas somou Cr $2.074.605,00, com os seguintes resultados:

Praianinha: Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* *DEPOIMENTO IMPORTANTE* — Edison Bispo dos Santos, técnico da seleção brasileira ao mundial de Porto Rico, a partir de 3 de julho, foi fraco a *Basquetebol em Foco*: "Não vamos participar da Copa do Mundo. Vamos, isto sim, disputar o título."

* *PONTO DE BALA* — Continuando o competente técnico declarou: "Estaremos, na época, preparados para tal e este é o espírito da equipe. Chegaremos a um ponto que poderei mexer na equipe usando os 12 jogadores, sem queda de produção ou influir no resultado do jogo." Por enquanto só tenho 9 em condições, mas até julho, pela primeira vez na história do basquete do Brasil, os 12 estarão nas mesmas condições técnicas, físicas e psicológicas".

* ERROS — Edison é honesto em seu ponto de vista "Ainda não atingimos o ideal, devido ao pouco tempo de treinamento. Mas os amistosos que tivemos com os soviéticos e a Copa Latina que brilhantemente vencemos nos deram campo para muitas observações quanto aos erros na parte tática e que com o treinamento serão corrigidos. É lógico que nos ensaios havendo falhas temos chance de corrigi-las repetindo-se jogadas até chegar ao máximo que uma equipe necessita para lutar por um título da expressão de um certame mundial".

* *BENEFICIOS* — As partidas amistosas contra a União Soviética foram de grande valia para nós. Primeiro, porque ela ficou na mesma chave do Brasil no mundial de Porto Rico e depois porque seu plano de renovação se assemelha muito ao do nosso País. Além do mais as vitórias expressivas deram aos jogadores, técnico, dirigentes e também ao público aquela confiança que nosso basquetebol necessitava. Não se falando no fortalecimento que propiciou ao time nacional".

* *ESTAMOS BEM* — "É importante frisar — prosseguiu Edison — que a URSS não está ruim: nós é que estamos bem e os jogos, decididos em cima da hora, serviram para mostrar toda a versatilidade e improvisação do atleta brasileiro. Notem que a média de altura da equipe soviética é de 1,99 e a nossa de 1,92, enquanto a média de idade deles é de 23 a 24 anos e a nossa de 22 a 23 anos."

* *PLANOS* da Comissão Técnica que nos revelou francamente o técnico Edison Bispo "Agora, a moçada será dispensada e na segunda quinzena de abril haverá reconvocação para novos torneios internacionais em São Paulo e na Guanabara, a partir de 9 de maio. Haverá, então, uns 15 treinos aproximadamente. Devo registrar que é pensamento nosso concentrar a equipe numa estância uns 20 dias, no máximo quando daremos dois treinos diários. A rapaziada ficará numa temperatura agradável e só pensando em basquete. Garanto que será o tempo suficiente para a seleção brasileira ficar 100% para o mundial de Porto Rico".

* *NOVAS CONVOCAÇÕES* — Terminando, disse-nos Edison Bispo: "De 2 de fevereiro a 15 de abril haverá o campeonato estadual de São Paulo. Será um excelente campo de observação, pois pretendo chamar mais uns seis jogadores dos 10 que ficarão no bolso do meu colete. Estes juntar-se-ão aos que consagraram campeões da Copa Latina e jogaram contra os soviéticos: Ubiratã, Dodi, Hélio Rubens, Luisinho, Fioravante, Marcel, Paulinho, Carioquinha, Zé Geraldo, Robertão, Fausto e Adilson."

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Thiago

CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E FUTEBOL N.º 6. — A medida que a civilização vai progredindo e se infiltrando nas diversas regiões onde há diferentes tipos de agrupamentos populacionais, as coisas vão se complicando para a própria humanidade. As vezes, chego a ter pena dos pobres indígenas que dentro de algum tempo terão que ter suas carteiras de identidade, problemas de estacionamento, de transporte, de abastecimento, de descontos em folha, de impórios e seguros em grupo; com programas de televisão para lhes infernar a cuca inocente e virgem de anúncios e reclames que são os nossos delicioso comerciais! E diante de tantas inovações, maquinarias e aperfeiçoamentos como robôs e computadores, para onde será levado também o nosso futebol? Que será feito do futebol como esporte? A julgar por este último Brasileirão *que estamos malhando sem parar e exclusivamente como um desabafo, parece que a tendência será para pior! Provavelmente, no próximo ano, a fase classificatória terá uma maior número de clubes participantes e a classificação será feita por pontos e por melhores arrecadações... Suponhamos: os 10 primeiros classificados serão alternadamente, os números impares por pontos ganhos e os números pares por haverem trazido maior público aos estádios. Será que vai ser assim? Bem: seria um critério novo para garantir nas finais, arrecadações melhores do que estas que vão aparecer nas finais do* Brasileirão de 73. *Com o Flamengo e outros grandes clubes, fora do páreo decisivo... O critério assemelha-se ao antigo critério adotado nas repartições públicas — uma promoção por merecimento e outra por antiguidade. para as vagas existentes. Dará Certo? Os torcedores cairão nesta também? Sob o ponto de vista médico desportivo, não vai haver nenhuma vantagem. As viagens, as noites mal dormidas, a falta de treinamento adequado para a realização de bons espetáculos e o mesmo nivelamento da capacidade dos clubes maiores e menores, vai persistir. De qualquer modo, as contusões que tanto desfalcam os conjuntos — base do antigo futebol, vão continuar em número crescente os clubes vão precisar aumentar a quantidade de reservas à altura dos titulares. Isto vai custar muito dinheiro e os lucros da nova maratona, cobrirão as despesas? Na próxima vez, tomando por exemplo o Flamengo que conhecemos por dentro há quase trinta anos, vamos analisar mais uma vez as vantagens e desvantagens da prática de um futebol em dias alternados com resultados quase sempre iguais —* 0x0, 1x0, 1x0 *e de vez em quando,* 2x2 *ou* 2x1 *— o placar não sai disto há meses e meses e o público neurótico e frustrado ao sentir que o seu clube não é melhor do que os outros, já não tem jeito de discutir, de gozar seus adversários; de dormir pelo menos dois ou três dias sobre os louros de uma vitória, pois ainda bem não ganhou um jogo — quase sempre pelo escore mínimo, já empata e perde nos jogos seguintes... Sabem? Tudo o que é demais, sempre enjoa! Para o diabo com a civilização e o progresso perturbando o futebol!*

URUBULINO — Olney

Superbandido retorna de Belô com sede de sangue

LUTA DEMOCRÁTICA

FLÁVIO NA PRAÇA

Segundo informam os jornais, Lúcio Flávio Villar Lírio, o bandido que fugiu da Penitenciária Coronel Milton Dias Moreira, levando mais 21 maus elementos em sua companhia, deixou Belo Horizonte, para onde escapara em um carro roubado e já retornou à Guanabara, sendo visto, sábado, comandando um assalto a um depósito de bebidas em São João de Meriti.

A Imprensa, ao contrário, do que se possa imaginar, vem colaborando eficazmente com a Polícia para a localização e provável prisão desse elemento nocivo à sociedade. E essa colaboração é traduzida de maneira simples com a publicação das fotos do marginal. Foi pela leitura dos jornais que os funcionários da firma assaltada, sábado em Meriti, puderam dizer que o comandante da investida era sem sombra de dúvida, o audacioso e cínico fugitivo que zomba das autoridades como se vivêssemos em plena Chicago dos anos 20 e 30.

Quanto mais intenso o noticiário em torno do bandido, maiores serão as chances que terá a Polícia de rceber a informação correta para a sua localização. Correto?

Num golpe sensacional, Lúcio Flávio Vilar Lírio, depois de movimentar toda a Polícia Federal para Belo Horizonte, — onde inclusive foi preso um dos sentenciados que com ele fugiu, — voltou a assaltar no Grande Rio, faturando Cr$ 31 mil de um dos depositos da Companhia e Cervejaria Brahma, em São João de Meriti. No decorrer das diligências, o comissário Bernardo Ribeiro, exibiu a fotografia do famoso assaltante, condenado a mais de 100 anos de prisão, aos funcionarios presentes na hora do assalto e todos foram unânimes em reconhecê-lo como sendo o elemento que chefiava os outros quatro elementos.

Por outro lado, o delegado Dener estava tranqüilo até à tarde de sabado. Ele é titular da Delegacia de Vigilância e Capturas de Belo Horizonte e, até o momento em que nos comunicamos com ele, não havia pistas de Lúcio Flávio Vilar Lírio, depois da prisão do detento Priscilo Pereira da Rosa Filho, que afirmou, — em suas primeiras declarações, — ter acompanhado o Bandidão-74 até a capital mineira.

Se confirmados os depoimentos (e o reconhecimento) do chefe da gang que assaltou o deposito de São João de Meriti, Lúcio Flávio estaria ferido na perna direita, em conseqüência do tiroteio que travou com uma turma de ronda da Delegacia local e o pessoal encarregado da segurança do estabelecimento, cerca de trinta guardas armados.

O Pagamento

Os empregados da firma Hercules de Bebidas (rua São João Batista, 652) estavam enfileirados esperando o início do pagamento. O socio-gerente, José Machado (casado, 43 anos), já ia abrir o cofre, quando surgiram os cinco homens.

O comerciante ficou apavorado quando viu seus empregados, organizados em fila, e de mãos na cabeça. Não demorou muito e um homem alto, cabelos castanhos, olhos claros, jovem ainda, de metralhadora Ina em punho, dedos nos gatilhos, ordenou:

— Abra o cofre, entregue a grana e nada de brincadeirinhas!...

Já de posse do dinheiro, o Bandidão-74 foi se retirando, sempre prestando atenção na cobertura dada pelos seus quatro comparsas. Quando alcançavam o portão principal e se preparavam para ocupar os dois carros em que chegaram, ouve a reação por parte dos empregados.

Batalha Campal

Uma rajada de metralhadora foi o primeiro sinal dos bandidos para mostrar que estavam dispostos a empenhar suas vidas naquela empreitada. Uma turma de ronda da Delegacia Policial de São João de Meriti, integrada pelos investigadores Francisco, Jaime, Rui, João e Manuel, passava pelas proximidades e, ouvindo os disparos, ligou as sirenas e partiu para o local. O Opala branco que os esperava foi imediatamente inutilizado pelas balas dos policiais. Os bandidos, então, sempre atirando, passaram a interceptar carros que passavam pelo local. Assim fizeram para o TL chapa RJ DA 2520, dirigido por Gilson Roberto Rosa (casado, 26 anos, Rua São João Batista, 803, ap. 102) e a Variant vermelha RJ FC 0572, conduzida por Hamilton Afonso da Silva (casado, 30 anos, Rua São João Batista, 732). Hamilton tentou reagir e acabou levando dois tiros na mão esquerda.

O Fusca

Quando já estavam no interior da Variant de Hamilton, o encarregado dos transportes da firma, Lourival Fernandes Machado, proprietário do fusca RJ FY 5932, pensou que estivesse burlando a vigilância dos bandidos e tentou entrar no carro, a fim de dar perseguição ao bando. Ouviu-se logo outra rajada de metralhadora e o carro do comerciante ficou em petição de miséria.

Imediatamente foi acionado todo o esquema de segurança da Baixada Fluminense, onde os cinco bandidos se esconderam. Além do homem de cabelos castanhos, que todos afirmam ser Lúcio Llávio, os outros são um branco e três morenos, todos de cabelos compridos.

O Comissário

O comissário Bernardo Ribeiro, tão logo tomou conhecimento da ocorrência, se dirigiu para o local, levando consigo uma fotografia de Lucio Flávio Vilar Lírio, bem recente, sendo por todos os funcionários e diretores da firma reconhecido como sendo a do homem que chefiava o bando de assaltantes e empunhava a metralhadora, com a qual destruiu o carro de Lourival Fernandes.

Falando à reportagem, disse o comissário Bernardo Ribeiro que respeita muito a periculoridade e a inteligência de Lucio Flávio Vilar Lírio. E acrescentou:

— Como policial experimentado, sei que assaltos dessa natureza e ousados como este não podem ter sido empreitados por assaltantes comuns da Baixada Fluminense. Isto é coisa do Lúcio Flávio. Mas eu já estou preparado para enfrentá-lo na primeira oportunidade, pois acredito que ele voltará a São João de Meriti para repetir a façanha. Pelo meu lado, creio que da próxima vez ele vai se dar mal.

Lúcio Flávio retornou de Minas e no sábado foi reconhecido em Meriti, no comando de um assalto

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco
Sérgio Lopes
Edson Lobo

Destaques da galeria incrementam Império

O pagode na próxima sexta-feira vai ficar redondo na quadra Elói Antero Dias, no Antigo Mercado de Madureira, à Avenida Edgar Romero, 114, com a sensacional festa dedicada aos Destaques da Galeria, que na oportunidade serão recepcionados pelas representantes da verde e branca da Serrinha, Araci, Dalva e Olegaria. Para maior brilhantismo da noitada todos os destaques da galeria estarão desfilando fantasiadas, já tendo confirmadas as presenças Ilca da Mangueira, Odila de Assis, Pildes Pereira, Natália de Assis, Léa Porto, Marli Gentil, Luizmar de Almeida, Dalva Gonçalves, Denair, Maria Helena Pereira, Dalva Ursula e Lina Jardim.

Dona Santa

A glorioso Escola de Samba Império Serrano, vice campeão do último carnaval, está com toda a garra, disposta a conquistar o título máximo, este ano. Seu tema enredo, Dona Santa Rainha do Maracatu, vem sendo apontado como um dos mais vibrantes, e o carnavalesco Fernando Pinto, está reservando grandes surpresas para apresentar domingo gordo de Momo, na passarela da Avenida Antonio Carlos.

Por outro lado, a porta bandeira Alice dos Santos, com o mestre sala Zequinha estão ensaiando uma nova bossa de exibição para garantir a nota máxima no quesito.

Dando as dicas

Boêmios de Irajá

Sensacionais Rodas de samba são levadas a efeito as quarta-feiras no BC Boêmios de Irajá à Rua Carolina Amado, 1380, em Irajá. Os cobras do samba lá estão reunidos incrementando um tremendo pagode. As atrações permanentes são a cantora Zaira e Nadinho da Ilha.

Beija-Flor

A Ala das Baianas da Cidade, filiada a ES Beija-Flor promovem na próxima sexta-feira uma noitada de samba autêntico na quadra de ensaios à Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1652, Nilópolis.

Sai na Moita

O mais comentado bloco da Zona da leopoldina o BC Sai na Moita continua ensaiando as sextas-feira na extenção da Rua Pereira Landim em Ramos. A moçada comandada por Nonoca está mesmo animada e disposta a proporcionar aos moradores do local um carnaval da melhor qualidade.

Sambão

É mesmo uma boa pedida o sambão que o Clube dos Subfociais e Sargentos da Aeronáutica promove as sextas-feiras sob a direção de Candeia da Portela, no elenco estão diversos sambistas do primeiro time.

Amar é Viver

O BC Amar é Viver está botando para derreter em suas promoções as sextas, sábados e domingos ensaiando o enredo Festas Tradicionais do Rio de Janeiro. A quadra de ensaios do Amar é Viver fica à Estrada do Quitungo, 267, Cordovil.

Vila Isabel

Continuam animados os ensaios aos sábados na ... Vila Isabel na super-quadra coberta à Rua Barão de São Francisco, 236. O enredo Aruanã — Açú está sendo devidamente desenvolvido pelo carnavalesco Iarê Maestros.

A supermulata aí da foto é a passista Nazaré, que pertence ao efetivo da ES Imperatriz Leopoldinense. Em matéria de dizer no pé a menina esnoba mesmo. Se o camaradinha quiser vê-la de bem pertinho é só dar uma chegadinha na Imperatriz, às sextas, sábados e domingos. Falei?

SAMBA DEU "SHOW" NA FESTA NACIONAL DO FOLCLORE

Foi simplesmente maravilhoso o *show* de samba autêntico que um selecionado de sambistas da Mangueira, Salgueiro, Portela e Império Serrano, deram, domingo último, no ginásio Presidente Médici, em Brasília. O fabuloso estádio estava superlotado, com um público de mais de trinta mil pessoas. Com a presença das mais altas autoridades e do presidente Médici, que recebeu homenagens dos sambista, através do presidente da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara, sr. Amauri Jório, que juntamente com o Cidadão Samba 74, Antonio Fuleiro, o entregaram uma rica placa de prata, e também os elepés dos sambas enredos do carnaval.

A festividade marcou o encerramento da Festa Nacional do Folclore, promovido pelo governo do Distrito Federal. O samba mais uma vez foi o ponto alto das apresentações, dando um *show* que foi aplaudido pelo público de pé.

O selecionado de sambistas, teve sua exibição, marcada pelas presenças de Isabel Valença e Sidnei Barros do Salgueiro, Zinha, Edite Lanouse e Ilma da Mangueira, Vilma Nascimento da Portela, Dalva, Araci Loura e Maria Bispo da Império Serrano, bateria das quatro escolas, sob o comando dos diretores Waldemiro Tomé e Mestre Cinco. E um time de passistas de primeira, entre as quais estavam: Nivea, Nega Pelé, Cacilda, Roxinha, Lucrécia, Vera do Império, Aparecida Brasil, Rosane, Mara e outras. Estiveram também presentes, os presidentes Osmar Valença, Natalino José do Nascimento, Irani Ferreira, Djalma dos Santos, e as duplas de mestre sala e porta bandeiras: Alice e Zequinha, Neide e Elcio PV, Irene e Bagda.

A sensacional promoção contou com a coordenação do dr. Rui Pereira da Silva, e pode-se considerar como um fato histórico na vida do samba, pois pela primeira vez um presidente da República assiste uma apresentação de samba e recebe pessoalmente homenagem dos sambistas.

MANGUEIRA EM TEMPO DE FOLCLORE

Corso

Uma passeio das filhas do presidente Afonso Pena, em carro, pela Avenida Central apreciando o carnaval, foi imitado por diversas famílias, lançando confetes e serpentinas.

O cortejo evoluiu e diversas avenidas foram ocupadas pelo corso nos anos que se seguiram.

A modernização do automóvel impossibilitaram o uso do mesmo numa circulação dessa natureza.

Blocos

Grupo de pessoas portando diversos instrumentos como pandeiro, recoreco, surdo, tambores, chocalhos, improvisados nas praças.

Os primeiros foram Estrela da Mocidade, Corações de Ouro, Zé Pereira etc...

Frevo

É grande alucinação de Pernambuco; nome vindo dos movimentos que o ritmo sugere.

Surgiu o **Pás Douradas** só com pernambucanos e depois com cariocas.

Depois vieram o Lenhadores, o Mil Toureiro e o Brasil Frevo.

Escolas de Samba

O samba de roda da Bahia, fixado no Mangue, com os baianos recém-chegados nas casas de tia Ciata e Tia Bibiana evoluiu com os parceiros que aqui foi denominado **sama de partido alto**.

No final da década de 20, no Estácio, chamaram **Escola de Samba** relacionando o grande número de sambistas do local e da Escola Normal ali fundada.

Seguiram o modelo dos blocos.

As agremiações **Deixa Falar, Vai Como Pede** segundo Almirante conta que a 1.ª organização real de escola foi da Mangueira.

No início não se fantasiavam. Depois apresentavam os homens de baiana com os rostos protegidos contra as agressões.

Os desfiles obedecem a uma disposição.

Deixa Falar Cada Ano Sai Melhor, Estação Primeira, Vai Como Pode foram os embriões de Mangueira, Portela e Salgueiro.

Música de Carnaval

Os salões aos poucos mostravam os ritmos de rua. O samba, a marchinha, a batucada e marcha-rancho ficavam como músicas carnavalescas.

Havia inspiração limitada. Os ciclos de temas sistematizaram-se.

A fase aurea da canção carnavalesca foi por volta de 30. Compositores como Lamartine Babo, Benedito Lacerda, Ari Barroso, Noel Rosa, João de Barros, **Nássara a tornaram** vultuosa.

Grandes intérpretes como Carmem Miranda e **Almirante levantaram** o carnaval.

Hoje fazem-se concursos para escolha das músicas.

Os sambas representantes das escolas são os que mais se sobressaem, mostrando ao povo o enredo apresentado.

Carnaval

A maior expressão festiva do povo brasileiro

Para muito teve início na antigüidade durante o culto agrário.

Foi trazido ao Brasil, em suas origens, como **entrudo**, pelos Portugueses. Assim foi durante três séculos, no Brasil Colônia, mesmo contra a campanha feita pela imprensa.

O lundú foi uma dessas manifestações nos subúrbios e nas casas de campo. Ambos os imperadores o apreciavam.

Os bailes carnavalescos apareceram ao se acalmarem os ânimos após a Independência.

Constante Polca foi a primeira sociedade dançante; dançava-se além da polca, a valsa, o maxixe, os xotes.

Na década de 30 iniciou-se o tradicional **Baile do Municipal.**

Os bailes mais populares eram os do **High-Life**, no carnaval e os do **Mocareme**, no sábado de Aleluia.

Os foliões preocupavam-se em apresentar-se fantasiados, da maior variação possivel: belos ou horrorosas, cômicas ou satíricas, as máscaras eram muito usadas.

Certo português, relembrando os estrondos nas romarias e com alguns patrícios, resolveram sair às ruas em passeata, repetindo-se em outros anos.

Nasceu o **Zé Pereira** nome que se dava ao bombo.

Os clubes carnavalescos surgiram abrilhantando o carnaval e foram denominados **sociedades congresso das sumidades carnavalescas** foi como se chamou a primeira.

Fixaram-se as três grandes: Democráticos, Fenianos e Tenentes advindas da descentralização de grupos que se desentendiam.

Os enredos que as sociedades escolhiam para representar o carnaval eram sigilosos deviam causar total surpresa, o que acontece ainda hoje.

Os cordões, grupos de mascarados conduzidos por mestres, segundo a Eneida, tomaram esse nome, através os jornais, em 1886.

O estandarte era indispensável e a porta-estandarte figurava como destaque.

Por causa do cordão Rosa de Ouro, Chiquinha Gonzaga compôs o Abre Alas.

Hoje existe apenas o Cordão do Bola Preta, com caráter de sociedade.

Ranchos

Vieram com influências negras. O 1.º chamou-se Mimosas Cravinas.

Têm danças, cores e simbolos próprios. Ao se envolvirem tomaram o nome do subúrbio a onde se localizam: Unidos de Quintino, Inocentes de Catumbi, Indios do Leme. Usam conjunto de instrumentos de percussão. O Ameno Resedá foi dos mais conhecidos.